

# BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

2024

52

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arganil | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Espinho | Esposende | Estremoz | Évora | Fafe | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Machico | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Ódivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela







espaço de  
**OPINIÃO**

A 11 de junho assinala-se pela 1ª vez o Dia Internacional da Brincadeira, reforçando a consciência do direito das crianças a brincar. As cidades educadoras entendem que brincar não é um luxo, mas um direito fundamental, consagrado desde 1959, na Declaração dos Direitos da Criança. No entanto, muitas crianças ainda enfrentam barreiras, seja devido à falta de espaços seguros, à sobrecarga de responsabilidades ou à discriminação e exclusão social.

Num mundo cada vez mais complexo, brincar assume um significado ainda mais relevante, destacando-se o seu papel como ferramenta essencial para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças.

As autarquias têm, pela sua proximidade com as pessoas, o conhecimento sobre o território e as áreas em que atuam, uma oportunidade e uma responsabilidade acrescida de facilitar estas ferramentas, através da criação de espaços públicos seguros e acolhedores, onde as crianças possam explorar, experimentar e interagir livremente, criando espaços nas cidades verdadeiramente públicos, com isto, queremos dizer habitáveis e vividos, que as pessoas de todas as idades sintam como seus. Uma Cidade Educadora proporciona parques, praças, jardins e áreas de recreação não apenas para lazer, mas como verdadeiros laboratórios de aprendizagem e partilha, onde as crianças podem desenvolver habilidades essenciais para a sua vida.

Mas brincar não se pode cingir apenas ao espaço público, pelo que reconhecemos a importância do tempo e do espaço para a brincadeira no contexto escolar, apostando em abordagens pedagógicas inovadoras, integrando a brincadeira no currículo escolar, proporcionando oportunidades de aprendizagem lúdica, através de jogos, dramatizações, construções e experiências, aliando a aquisição de conhecimentos mais técnicos, à aquisição de competências sociais, emocionais e criativas.

Celebrar o Dia Internacional da Brincadeira por parte das Cidades Educadoras a 11 de junho deve proporcionar às Cidades momentos de reflexão sobre os desafios e obstáculos que ainda existem no caminho, para garantir que as crianças têm acesso igualitário a oportunidades de brincar no espaço público e privado.

Ana Cristina Tiago Martins  
Vereadora da Câmara Municipal de Lagoa  
(Algarve)

### Brincar e ser ativo na cidade educadora

No passado mês de fevereiro, o Município de Oeiras recebeu o 10º encontro do Grupo de Trabalho Brincar na Cidade Educadora. Foi mais uma oportunidade para pensar colaborativamente os territórios locais e as oportunidades que estes oferecem, enquanto cidades educadoras, para brincar e ser ativo.

O tema é pertinente e a sua discussão impõe-se, bem assim como a ação política dos governos locais e a mobilização da cidadania. Cinquenta anos depois dos 25 de abril, já não somos os mesmos, nem vivemos da mesma forma. Com efeito, o progresso de Portugal foi extraordinário, quer do ponto de vista económico, quer social, quer educativo e cultural. Melhorámos imenso em todos os indicadores. O país transformou-se.

Mas também se transformaram as experiências das pessoas. E nem sempre no melhor sentido, o do reforço do nosso modo de vida inclusivo e democrático. Nos espaços urbanos perdeu-se o sentido de vizinhança. Perdeu-se a rua, enquanto espaço de encontro e socialização dos mais novos. As crianças e os jovens vivem hoje existências hiper-reguladas, com cada vez menos autonomia, menos risco, menos distanciamento do poder regulador adulto e organizacional. E os adultos, têm estilos de vida cada vez menos ativos e, conseqüentemente, menos saudáveis.

É por tudo isto que em Oeiras a nossa política educativa se designa OEIRAS EDUCA. E é também por isto que queremos ser o município urbano fisicamente mais ativo do país. Em tudo isto joga um papel extraordinário a maneira como se pensa e planeia o território, porque tudo acontece no território. O espaço público construído pode ser um obstáculo à fruição e apropriação cidadã, ou, pelo contrário, pode expandir infinitamente as oportunidades de encontro, para o tornar comum, e aí brincar, conviver, partilhar, participar e ser ativo.

Esse é o grande desafio que abraçamos com força e vigor. Qualificar um território que seja educador em toda a sua extensão, para todos, em todas as fases da vida. Mas que seja também um espaço gerador de encontros, de dinâmicas, de participação na vida da cidade. A verdade é que queremos que em qualquer lugar se encontre uma experiência potencialmente educadora, que pode ser informal ou não formal, e ligada em rede com outras experiências educativas mais formais. Que em qualquer lugar se encontrem estímulos a ser fisicamente ativo, com os outros, como parte de um estilo de vida saudável.

O programa municipal Brincar e Crescer Saudável na Cidade Educadora, que se encontra em expansão nos nossos jardins de infância, constitui o princípio de toda esta dinâmica, a origem da assimilação destes valores que, queremos, acompanhem os cidadãos de Oeiras ao longo de toda a sua vida. Aprender tudo, de todas as maneiras, com todos, em qualquer lugar.

Pedro Patacho  
Vereador da Câmara Municipal de Oeiras



10ª reunião - 22 e 23 de fevereiro 2024, Oeiras

## Resumo da 10ª Reunião do Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora”

O Município de Oeiras recebeu, nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2024, o 10.º Encontro do Grupo de Trabalho Brincar na Cidade Educadora. Estiveram presentes 60 representantes, de 29 Municípios, pertencentes ao GT “Brincar na Cidade Educadora”: Alcochete, Alenquer, Almada, Benavente, Cascais, Évora, Fafe, Lagoa - Algarve, Lisboa, Matosinhos, Miranda do Corvo, Odemira, Oeiras, Palmela, Pampilhosa da Serra, Peniche, Porto, Rio Maior, Santa Maria da Feira, Sesimbra, Setúbal, Soure, Torres Vedras, Valongo, Vila do Conde, Vila Franca de Xira, Vila Real, Vila Verde, Vila Nova de Famalicão.

No dia 22 de fevereiro, a sessão iniciou-se com um vídeo de apresentação de Oeiras, que retrata o ciclo de desenvolvimento associado ao nascimento da marca “Oeiras Valley” e à subjacente dinamização económica, educativa, habitacional, ambiental, de mobilidade e inteligência territorial.

As boas vindas aos participantes, foram dadas pelo Vereador com o pelouro da Educação em Oeiras, Pedro Patacho, e pelo Diretor do Departamento de Educação e Atividade Física do Município de Torres Vedras, coordenador do grupo GT “Brincar na cidade Educadora”, Rodrigo Ramalho.

O Chefe da Divisão de Cultura e Artes do Município de Oeiras, Carlos Reis, apresentou o Projeto AnimÀrue, uma iniciativa criada com o objetivo de dinamizar diversas atividades culturais nas 5 Uniãoes de Freguesia/ Freguesias que integram o concelho de Oeiras, através de animações de rua. Ainda durante a manhã, os participantes tiveram oportunidade de realizar uma visita guiada ao Palácio do Marquês de Pombal e aos jardins adjacentes.

O período da tarde foi marcado pela partilha de duas boas práticas integradas em projetos de Atividades de Enriquecimento Curricular, nomeadamente o *Brincadeira aos Pedacos*, da EB Armando Guerreiro – Agrupamento de Escolas de Santa Catarina, e o *Tempo de Brincar*, da EB Cesário Verde – Agrupamento de Escolas Linda-a-Velha e Queijas. Ambos os projetos são desenvolvidos ao abrigo do Protocolo de Cooperação entre as respetivas Associações de Pais e Encarregados de Educação, os Agrupamentos de Escolas e o Município. Nestas visitas às escolas, os participantes puderam conhecer as atividades *in loco* e contactar diretamente com os alunos, com a coordenação das escolas e com os representantes das entidades parceiras.

O dia terminou com um jantar temático, oferecido pelo Município de Oeiras e animado com a presença dos “Marqueses de Pombal”. Antes do jantar houve oportunidade de experimentar três jogos comuns no século XVIII. Após o jantar, realizou-se, na Capela do Palácio, o concerto pedagógico/comentado “Música no tempo do Marquês”, sob a direção do Maestro José Soares.

Este primeiro dia de Encontro proporcionou momentos de partilha de saberes e experiências, bem como o aprofundamento do conhecimento das diferentes realidades e conhecimentos, a partir da experiência dos diferentes municípios presentes.

No dia 23 de fevereiro, durante o período da manhã, realizou-se a reunião do Grupo que incidiu sobre o planeamento e atuação do grupo no próximo biénio. Rodrigo Ra-





malho conduziu a reunião do Grupo de Trabalho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Constituição do Grupo de Trabalho Brincar na Cidade Educadora - biénio 24/25;
2. Modelo e periodicidade das reuniões;
3. Internacionalização do Grupo de Trabalho;
4. Envolvimento com IPA Portugal;
5. Site do Grupo de Trabalho;
6. Coordenação do Grupo de Trabalho;
7. Definição de objetivos para o biénio;
8. Outros assuntos.

O Diretor do Departamento de Educação e Atividade Física da Câmara Municipal de Torres Vedras, Rodrigo Ramalho, deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos, tendo feito uma apresentação sobre o GRUPO DE TRABALHO e apresentado as representantes do Município de Torres Vedras que passam a integrar este grupo, para além de si próprio: Rita Miranda e Diana Silveiro, que estão disponíveis para quaisquer questões relacionadas com este Grupo de Trabalho.

No que respeita à constituição do Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora” - biénio 24/25, são 49 os Municípios que o integram. Os doze Municípios que integraram recentemente este GRUPO DE TRABALHO são Alcochete, Benavente, Funchal, Miranda do Corvo, Odemira, Odivelas, Paredes, Rio Maior, Santa Maria da Feira, Vila do Conde, Vila Franca de Xira e Vila Verde.

Foram auscultados os presentes relativamente a duas questões:

– Periodicidade das reuniões – Na sondagem realizada, a resposta “reuniões de 4 em 4 meses” obteve maior votação, pelo que ficou definida que esta passa a ser a frequência a adotar;

– Modelo de reuniões: Presencial ou *online* – Depois de ouvidas as propostas dos presentes, foi acordado que se manteriam os encontros e as visitas presenciais e, sempre que possível, proceder-se-á à transmissão online das reuniões e palestras.

Rodrigo Ramalho abordou o assunto da possível internacionalização deste Grupo de Trabalho, o que permitiria conhecer experiências de outros países e dar a conhecer algumas das boas práticas em curso em Portugal. Foi pedido aos presentes que se pronunciassem, tendo esta proposta sido aceite. Este processo pode assumir as seguintes formas:

- Os Municípios portugueses convidam peritos internacionais para realizar palestras e/ou dar formação aos técnicos que integram este grupo;
- Municípios portugueses visitam e acolhem Municípios estrangeiros para conhecer outras experiências (frequência anual).

No que respeita ao ponto 4 da ordem de trabalhos “Envolvimento com IPA Portugal”, Rodrigo Ramalho começou por informar que a Internacional Play Association (IPA), tem como representante português o professor Carlos Neto. Neste âmbito, o professor Frederico Lopes da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está a lançar

a IPA Portugal, cujo lançamento está previsto para maio. Os seus fundadores serão: Carlos Neto (sem funções executivas), Frederico Lopes (FMH), Ana Gil (Município de Cascais), Luis Ribeiro (APEI) e Rodrigo Ramalho.

Nesta sequência, foi proposta uma articulação futura entre o Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora” e a IPA Portugal, a qual foi aceite pelos presentes.

Rodrigo Ramalho solicitou a colaboração dos representantes do Município na identificação e partilha de novos projetos na área do Brincar para atualizar e manter vivo o site [Brincar na Cidade Educadora](#).

Relativamente à coordenação deste Grupo de Trabalho, Rodrigo Ramalho referiu que, apesar do Município de Torres Vedras se manter disponível para continuar, é importante ir pensando na mudança.

Foi referido que na próxima reunião, deverão ser redefinidos os objetivos deste grupo e auscultar o que cada Município pretende, tendo sido sublinhada a pertinência de trazer arquitetos e urbanistas para este Grupo de Trabalho.

A propósito da estreita relação entre os espaços, o brincar e as aprendizagens dos alunos, Luís António, representante do Município de Oeiras partilhou o trabalho que o Município está a realizar com alguns agrupamentos de escolas, sob a orientação do Professor [Xavier Aragay](#), no âmbito do *Reimagine Education Lab*.

Ficou apontado que o próximo encontro será em junho, em dia a definir.

## ALBUFEIRA

### Projeto “Viagem ao Reino Azul”

O Projeto “Viagem ao Reino Azul” consiste na realização de aventuras pedagógicas no mar, entre a AlgarExperience e a Câmara Municipal de Albufeira, dirigidas aos alunos do 2º ano das escolas do concelho, onde se transmite conhecimento às nossas crianças.

As crianças terão oportunidade de ver os golfinhos da nossa costa, ouvir uma história no mar contada por uma contadora de histórias, falar sobre literacia do mar e preservação dos oceanos, entre outras.

São realizadas sessões mensais, com duração de 2 horas, com 2 ou 3 turmas em simultâneo.

Nestas sessões serão incluídos alunos que se encontram matriculados ao abrigo de medidas mais restritivas da legislação a qual regulamenta a Educação Inclusiva.

O Projeto teve início no dia 7 de fevereiro de 2024 e decorrerá até final de junho de 2024. ■



**PRINCÍPIO 1**  
Educação inclusiva ao longo da vida”. O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece.”



## ALCOCHETE

### Oficinas Ambientais



No âmbito da promoção ambiental para a sustentabilidade, o Município de Alcochete na interrupção letiva da Páscoa desenvolveu, para as crianças que frequentam os serviços AAAF (Atividades de Animação e Apoio à família) e CAF (Componente de Apoio à Família) diversas Oficinas Ambientais. Através destas oficinas pretende-se consciencializar e sensibilizar as crianças para as questões ambientais e sustentáveis, estimulando a participação ativa na tomada de decisões e na resolução de problemáticas ambientais. As oficinas foram realizadas em dias previamente programados, dando destaque às seguintes:

**“Vamos contruir abrigos para os polinizadores”** - Oferecer abrigo para polinizadores é uma forma importante de ajudar a preservar estas espécies, contribuindo para a biodiversidade e garantindo a produção de alimentos através da polinização das plantas.

**“Aves no Estuário do Tejo”** – Conhecer e observar as aves que visitam a Reserva Natural do Estuário do Tejo como local de eleição de invernada para aves aquáticas, entre as quais, alfaíates, flamingos, patos, garças, maçaricos, pilritos, gansos e outras, cuja melhor época para observação decorre entre os meses de novembro a finais de março.



**“Vamos construir comedouros de aves”** – Os comedouros para aves são úteis para ajudar algumas espécies a sobreviver em épocas do ano nas quais o alimento é mais escasso na natureza, como por exemplo durante o inverno. A utilização de comedouros potencia ainda a observação das espécies de aves no recreio da escola e a responsabilização e envolvimento dos participantes na conservação das mesmas.

**“Os Inspetores dos esgotos”** - A separação do lixo é uma atitude simples e faz a diferença no dia a dia, é uma prática fácil de realizar e fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável.

Por meio da separação do lixo é possível: a reutilização, a reciclagem, menos impacto na natureza entre outros. No decorrer das oficinas as crianças desenvolveram habilidades atitudes e valores de comportamentos responsáveis e sustentáveis em relação ao ambiente, através das oficinas conseguimos incentivar nas crianças à consciência e responsabilidade, para a construção de uma sociedade mais sustentável e ecologicamente equilibrada. ■

**PRINCÍPIO 13**  
**Sustentabilidade.** A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

## ALENQUER

### Teatro, “Histórias da Minha Rua”, pela Universidade da Terceira Idade de Alenquer

O município de Alenquer, enquanto município educador, assume cada vez mais políticas educativas, sejam elas formais ou informais, que visam promover a correta gestão do espaço público da educação e garantir a máxima qualidade aos seus munícipes, num quadro de igualdade e de promoção da aprendizagem e formação ao longo da vida.

Com base nesta premissa foi criada, em 2011, a **Universidade da Terceira Idade de Alenquer (UTI)** que tem permitido dar resposta à ocupação dos munícipes, com idade igual ou superior a 50 anos, proporcionando conhecimentos e experiências de acordo com os interesses de cada um dos mais de 800 alunos que a integram.

Relevamos a participação de um grupo da UTI no projeto Vamos ao Teatro, promovido pelo município, que decorreu durante o mês de março, através da dramatização de uma peça do Alenquerense José Lourenço. A peça **“Histórias da Minha Rua”** retrata as experiências e costumes vivenciados outrora na pelos Alenquerenses, reconhecendo nestas a identidade de um povo e consequentemente de um concelho.

A peça “Histórias da Minha Rua” esteve em palco durante quatro dias, no Auditório Damião de Goes, em Alenquer, e contou com lotação esgotada.

A UTI, através do grupo de teatro e da encenação da peça em apreço cumpriu duplamente a missão do município: a de valorizar as áreas da educação e a cultura, como estratégicas e fundamentais no desenvolvimento integral da sua população, bem como no reconhecimento e divulgação da sua identidade e património. ■



**PRINCÍPIO 1**  
**Educação inclusiva ao longo da vida.** “O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”

## ALFÂNDEGA DA FÉ

### Programa de Atividade Física e Exercício “Os Seniores”

O Programa de Atividade Física e Exercício “Os Seniores” visa disponibilizar sessões de atividade física e exercício direcionadas à população sénior do concelho de Alfândega da Fé.

Pretende-se que este programa tenha a proximidade e a abrangência necessárias para chegar de forma efetiva a quem dele pode beneficiar. Para cumprir este desígnio são disponibilizadas sessões em várias localidades do concelho.

Este programa, na sua função primordial, apresenta-se como potenciador da melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos frequentadores tanto ao nível físico como psicológico e social. Se por um lado, traz todos os benefícios físicos e psicológicos







inerentes à atividade física, por outro, a sua componente social afigura-se como um importante veículo no combate à solidão e à exclusão social tão comum às pessoas desta faixa etária, proporcionando aos frequentadores o sentimento de “pertença ao grupo”.

Este programa resulta da parceria entre o Município de Alfândega da Fé, a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF) e a Associação Recreativa Alfundeguense (ARA) que disponibilizam as suas valências para que esta iniciativa seja uma realidade. Salienta-se também a disponibilidade de instalações promovida pelas diversas juntas de freguesia e outras instituições do concelho.

Este programa desenvolve-se atualmente em 21 locais distintos distribuídos por 19 localidades do concelho e conta com 166 alunos inscritos nos vários grupos externos. A este número importa adicionar os 79 alunos das IPSS'S, onde também são disponibilizadas sessões de atividade física, perfazendo o total de 245 participantes.

Desde 2021, que este programa garante o reconhecimento da qualidade de procedimentos e boas práticas no desenvolvimento do envelhecimento ativo e saudável através da obtenção e manutenção do Selo de Qualidade de Programa de Exercício Físico para Seniores. ■

#### PRINCÍPIO 14

**Promoção da saúde.** A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

## ALMADA

### Projeto Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma (ADSDT), do Ensino Secundário

O Projeto ADSDT do Ensino Secundário, promovido pela Câmara Municipal de Almada, através do Departamento de Educação | Divisão de Projetos Educativos e Sensibilização Ambiental, surge no âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril de 1974.

Assenta numa efetiva articulação com as Direções de Escolas, da rede pública e da rede privada e conta com o acompanhamento de professores da área da cidadania.

O projeto ADSDT visa proporcionar aos alunos a oportunidade de refletirem em conjunto, sobre aspetos que identificam como prioritários e dos quais resultam sugestões/propostas, num documento único, geradoras de mudanças neles próprios e na sua comunidade, estimulando formas diferentes da sua participação cívica.

Documentos estruturantes para o desenvolvimento do projeto: As Grandes Opções do Plano do Município de Almada; Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular os ODS N.º 4 – Educação de qualidade; N.º 10 – Reduzir as desigualdades e N.º 17 – Parcerias para o desenvolvimento dos objetivos). A 1ª Edição deste projeto desenvolveu-se de outubro de 2023 a abril de 2024, com o envolvimento de 9 Escolas Secundárias, do Concelho de Almada, abrangendo um total de 175 alunos e 18 professores, culminando com a realização de um Fórum onde foi apresentado um documento com 16 propostas em seis áreas temáticas: Infraestruturas e Equipamentos, Gestão Escolar e Comunicação, Gestão Curricular e Oferta Formativa, Metodologias Educativas e Avaliação, Orientação Vocacional, Ensino Superior



e Saídas Profissionais, Desenvolvimento Pessoal, Relações Interpessoais e Inclusão - ao Executivo Municipal e a outras entidades com poder de decisão, com o objetivo de ouvir e integrar nas políticas locais ou nacionais algumas das propostas fundamentadas pelos alunos.

#### PRINCÍPIO 20

**Educação para uma cidadania democrática e global.** A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

## ANADIA

### Teatro de Fantoches “Era uma vez um cravo nascido no mês de Abril”

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a Câmara Municipal de Anadia promove uma iniciativa que aborda este relevante tema, de uma forma lúdico-pedagógica.

Através de uma sessão de Teatro de Fantoches, intitulada “Era uma vez um cravo nascido no mês de abril” (adaptação da obra poética de Manuel António Pina), pretende-se sensibilizar as crianças do pré-escolar e os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico para a importância deste marco histórico nacional e suscitar o seu interesse pelo verdadeiro significado da palavra liberdade.

O final de cada sessão é engrandecido com a interpretação dos alunos da música “Somos Livres – uma gaivota voava, voava” - letra e música de Ermelinda Duarte, trabalhada por cada grupo/turma, antecipadamente, com docentes de cada estabelecimento. ■

#### PRINCÍPIO 4

**Acesso à cultura.** “A cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas...”



## ARGANIL

### Arganilíadas Júnior

As Arganilíadas Júnior proporcionam às crianças da Educação Pré-Escolar a prática das suas habilidades motoras, de coordenação, agilidade e equilíbrio, velocidade e motricidade global, perceção espacial e direccionalidade, educação ambiental, entre outras, contribuindo, decisivamente, para o desenvolvimento integral da criança.

Promove o convívio e a socialização entre todas as crianças, educadores e auxiliares de todos os Jardins-de-Infância do concelho de Arganil, da rede pública e privada, envolvendo, também, colaboradores do Município de Arganil, constituindo uma iniciativa promovida e organizada pela Autarquia e em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arganil.

Pelo sucesso constantemente revelado desta prática/iniciativa, o Município de Arganil levou a efeito no dia 1 de março do ano corrente a sua 6.ª edição, tendo participado na mesma um total de 254 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5/6 anos de idade.

#### PRINCÍPIO 1

**Educação inclusiva ao longo da vida.** O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.





## ARRUDA DOS VINHOS Tear comunitário «abril é de todos»

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, aconteceu na Universidade das Gerações e Centro Cultural do Morgado a atividade **Tear comunitário «abril é de todos»** entre os dias 17, 18, 19 e 20 de abril de 2024, estando aberta a toda a comunidade e a todas as idades.

A sustentabilidade e aproveitamento de recursos existentes sempre estiveram presentes na preocupação com o ambiente, criando soluções criativas para as solicitações dos clientes exigentes.

A Liberdade é de todas as gerações. Os tempos mudam, adaptam-se e a Liberdade deve ser cuidada e construída por todos, seja adulto ou criança, mulher ou homem, daqui ou de outro lado qualquer do planeta.

Foi construído, tira a tira, um painel comunitário num gesto comum, artesanal, envolvendo toda a comunidade do Município de Arruda. O painel será exposto em local público. ■



### PRINCÍPIO 4

**Acesso à cultura.** A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

## AZAMBUJA Projeto UticAmiga

A UTICA – Universidade da Terceira Idade do Concelho de Azambuja, é um espaço de partilha de conhecimentos, que pretende criar e dinamizar atividades socioculturais.

É uma resposta do Município de Azambuja a favor do envelhecimento ativo, para maiores de 50 anos, num contexto de formação ao longo da vida, frequentam a Universidade da Terceira Idade de Azambuja cerca de 140 alunos, a faixa etária média dos nossos alunos situa-se entre os 65-85 anos. Colaboram neste projeto cerca de 25 professores voluntários, que partilham os seus saberes e experiências, pois as pessoas são o maior património da sociedade.

O Projeto *UticAmiga* tem como objetivo doar roupa confeccionada na UTICA, a crianças carenciadas do Concelho de Azambuja, entre os 2 e os 10 anos.

Este Projeto surge da necessidade de uma intervenção especificamente direcionada para as crianças do Concelho de Azambuja, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e económica, sinalizadas/identificadas pelo Município e/ou IPSS do Concelho, em que os participantes deste Projeto são alunos voluntários da Universidade que confeccionam as roupas para doar.

O Projeto assume objetivos bem definidos, em que consiste na entrega de kit's de roupas de Inverno e de Verão, bem como de um peluche, que são entregues em dois períodos, na altura do Natal e no final do ano letivo.

Tem como finalidade ajudar as crianças carenciadas do Concelho, sensibilizar os alunos para o voluntariado, fazer a diferença na vida das crianças, proporcionar mais autoestima e mais sorrisos.

*“Todas as crianças são iguais e têm os mesmos direitos, não importa a sua cor, raça, sexo, religião, origem social ou nacionalidade” – Declaração dos Direitos das Crianças*



*“Toda a pessoa tem o direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade.”*

Artigo 25º, n.º1, Declaração Universal dos Direitos do Homem

### PRINCÍPIO 18

**Corresponsabilidade contra as desigualdades.** As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território. Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.

## BARCELOS Memória e Tradição - O Jogo Tradicional nos Recreios

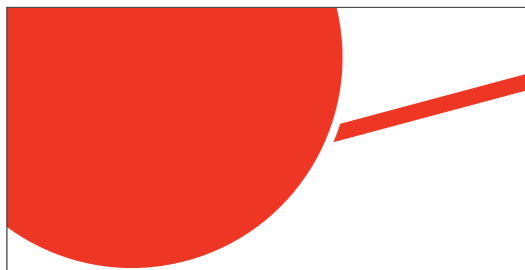
O Município de Barcelos, através da Divisão de Educação, está a implementar o projeto “O Jogo Tradicional nos Recreios”, que se desenvolve em quatro ações que assentam no jogo lúdico como terreno privilegiado de aprendizagem. O reavivar de memórias permite preservar e partilhar a herança cultural intergeracional, resgatando tradições antigas, abrindo espaço à promoção e fortalecimento do envolvimento parental na partilha dos Jogos Tradicionais.

As quatro ações passam pela criação de um kit de jogos tradicionais, entregue em 330 salas de estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo, com o objetivo das crianças praticarem, de forma regular, ao longo do ano letivo, uma dezena e meia de jogos contidos na “Caixa de Jogos Tradicionais”; a realização de uma ação de curta duração para Assistentes Operacionais e técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular, dando a conhecer o supracitado kit e as várias dinâmicas que este possibilita, no sentido de se constituírem como

parceiros na dinamização dos jogos; a realização de oficinas “Aprender a Jogar, Jogar a Aprender” ao longo do ano letivo, onde formadores especializados, educadores, professores e assistentes operacionais cooperam na dinamização desses jogos em contexto de turma ou recreio; e, por fim, a organização do evento “Brincadeiras sem Tempo”, que encerra o ano letivo 2023/2024. Aproveitando a comemoração do Dia Mundial da Criança, com este evento, as crianças têm a oportunidade de experienciar uma panóplia de Jogos Tradicionais em ambiente natural, e as turmas recebem um livro com textos e desenhos originais (“Jogos do Baú”), que conta a história de brinquedos e brincadeiras tradicionais, compilado, propositadamente, para este projeto.







Barcelos é terra de muita história e de tradições anciãs que não quer deixar desaparecer. Sendo os jogos tradicionais um dos expoentes do convívio popular, a RISEe – Rede de Inovação, Sucesso Educativo e Equidade está a levar a cabo este projeto para “manter vivos” jogos que marcaram gerações! ■

Consulte as especificidades do programa no Site do Município, nas nossas Redes Sociais:  
Facebook: RISEe e Instagram: risee.barcelos  
ou através do email: risee.servicoeducativo@cm-barcelos.pt

**PRINCÍPIO 2**  
**Política educativa ampla.** «Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.»

## BARREIRO

### Trimestres ou semestres? – caminhar ao mesmo ritmo

O Município do Barreiro realizou no passado dia 6 de março um encontro de reflexão sobre as vantagens e desvantagens de todos os Agrupamentos do concelho adotarem um calendário escolar similar.

Acompanhados por profissionais experientes, como é o caso do Agrupamento da Boa Água, na Quinta do Conde dos Agrupamentos do Barreiro e Santo André no Barreiro; assistidos pela partilha da prática do Município de Odivelas e validados cientificamente pela Doutora Nádia Ferreira, foram vários os pontos de reflexão que permitiram avaliar os constrangimentos e mais-valias de ter um concelho inteiro a caminhar ao mesmo ritmo.

Da partilha dos convidados, vale a pena destacar a importância da mudança nos processos de ensino e de aprendizagem, identificando de que forma conduzem à aquisição das competências fundamentais e também a alteração de práticas e processos avaliativos.

Neste encontro, a palavra mais utilizada foi a palavra Sucesso, aplicada quer às aprendizagens, quer à dinamização de todo o processo avaliativo, demonstrando o interesse, empenho e preocupação de todos os intervenientes, quer fossem oradores, quer o restante público.

Não assumindo qualquer posição relativamente à organização do calendário escolar, o município optou por reiterar o compromisso já existente com todos os agrupamentos que será de manter o mesmo nível de resposta a todas as suas competências, independentemente da calendarização adotada. ■



**PRINCÍPIO 2**  
**Política Educativa Ampla.** Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.»

## COIMBRA

### Mil Pássaros

O Município de Coimbra disponibilizou, no ano letivo 2023/2024, o Projeto Mil Pássaros, da Companhia de Música Teatral, a todos os estabelecimentos da educação pré-escolar, da rede pública, que, apelando para se “escutar os pássaros”, procura consciencializar para a necessidade de cuidar e preservar o meio ambiente.

O Mil Pássaros iniciou com o Encontro Arte-Ambiente: Mil Pássaros em Coimbra, no Convento São Francisco (CSF). Tratou-se de uma ação de curta duração, gratuita e acreditada, dirigida à comunidade do pré-escolar do concelho de Coimbra e outros interessados, com a qual se pretendeu a apresentação da filosofia e das ações implícitas ao projeto.

Foram ainda realizadas formações dirigidas à comunidade de profissionais do pré-escolar, tais como a t.Lab Mil Pássaros e o Canto dos Pássaros (musicalidade comunicativa na infância).

Abrangendo um universo de 1153 crianças, distribuídas por 53 grupos, tem sido com grande entusiasmo que as crianças dos jardins de infância têm recebido a Oficina dos Pássaros, com partilha de práticas, saberes e sugestões de atividades educati-



vas e a PaPI-Opus 8, uma obra de música teatral.

Inspirado numa lenda japonesa, segundo a qual um desejo torna-se realidade se construirmos mil orizurus, o Mil Pássaros pretende, através da técnica do origami, construir tsurus ou orizurus (pássaros em papel), lembrando a necessidade de escutar o que nos rodeia.

O projeto culminará, no final do ano letivo, no CSF com a Conferência dos Pássaros, uma conferência-performance com incursões musicais e teatrais, bem como com a exposição dos Mil Pássaros em Coimbra construídos pelas crianças e acessíveis a toda a comunidade coimbricense.

Este é um projeto-âncora de alcance estratégico para o Município de Coimbra, numa articulação intersectorial entre a Divisão de Educação, a Divisão de Cultura e a Divisão do CSF da Câmara Municipal de Coimbra. ■

**PRINCÍPIO 4**  
**Acesso à Cultura.** “a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, (...) como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.”

## ENTRONCAMENTO

### “Educ@Entroncamento - III Feira de Educação, Formação e Empregabilidade”

A III Feira de Educação, Formação e Empregabilidade – Educ@Entroncamento, realizou-se nos dias 22, 23 e 24 de feve-





reio de 2024, tendo como parceiros estratégicos do Município do Entroncamento, o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento (AECE) e a Escola Profissional Gustave Eiffel do Entroncamento (EPGE).

A Educ@Entroncamento teve como principal foco elucidar os jovens sobre as suas opções de futuro a nível académico e profissional e, sensibilizar para temáticas dos tempos atuais, com uma programação englobando workshops, palestras e demonstrações diversas sobre os temas que são o mote do evento. ■

#### PRINCÍPIO 2

**Política Educativa Ampla.** “Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorre na cidade e em cada um de seus bairros.”



## ESPOSENDE

### Comemoração dos 50 anos do 25 de abril – exposições e “Catraia de Livros”



Ao som de canções de Abril arrancou no dia 12 de abril, em Esposende, o programa comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril, que o Município de Esposende leva a efeito até ao próximo dia 25, dia que assinala a efeméride da Revolução dos Cravos. A abertura/apresentação de quatro exposições marcou o arranque do programa “Viver Abril”. A exposição “Ditadura, Revolução, Democracia” resulta de uma parceria com o Plano Nacional das Artes, o Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra e a Escola Superior de Educação de Coimbra e pretende, através de um conjunto de painéis, analisar a cronologia e dar conta dos momentos marcantes, a nível nacional e internacional, da Ditadura, da Revolução e do período

do imediatamente subsequente, numa abordagem de conteúdos interdisciplinar.

No Auditório da Biblioteca Municipal, decorreu a apresentação da coleção “50 Anos do 25 de Abril: 50 Anos de Democracia”, em que a Biblioteca Digital do Cávado - AQUALIBRI disponibiliza ao público centenas de documentos de natureza política, partidária e panfletária do concelho de Esposende, de 1974 até ao presente, que pode ser consultada através do link <https://aqualibri.cimcavado.pt/>.

A exposição “Linhas com Liberdade” resulta da Oficina de Instalação de Arte Urbana do Projeto AMAReMAR – Arte e Comunidade, que tendo por mote e inspiração os acontecimentos que desabrocharam na madrugada de 25 de abril de 1974, esta criação foi concebida com recurso à técnica de bordado com linhas de lã e resulta de uma reflexão sobre o conceito e desejo de liberdade(s). Seguiu-se a apresentação da exposição “Vistos pela Censura. A inspeção em Esposende. 1950-1970”, no Largo Ro-

drigues Sampaio, concebida a partir do espólio do Arquivo Municipal de Esposende.

Integrada no programa comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril, a terceira edição da “Catraia de Livros”, evento promovido pelo Município de Esposende, através da Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende (RBCE), da qual faz parte a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, abriu portas, na zona ribeirinha de Esposende.

Tendo por palco uma tenda decorada a preceito, e onde o livro e a leitura assumem lugar de destaque, o evento é também dedicado aos 50 anos do 25 de Abril, tendo como tema “Viver a liberdade!”, tendo sido apresentada a coreografia “Era uma vez o 25 de abril” pelos alunos da Escola Básica de Gandra, e declamados excertos do poema “As portas que Abril abriu”, de Ary dos Santos, pelos alunos da Escola Básica de Góios. Até ao dia 25 de abril, está previsto um vasto programa de iniciativas, disponível na agenda online do Município de Esposende, em: <https://www.municipio.esposende.pt/viver/eventos> ■

#### PRINCÍPIO 8

**Governança e participação dos cidadãos.** A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.

## ÉVORA

### Projeto POCITYF – Évora, uma Cidade Sustentável



O Projeto POCITYF representa um marco importante na jornada rumo à sustentabilidade urbana e assume uma importância singular para Évora, devido ao foco no desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras compatíveis com a preservação do centro histórico.

Financiado pela União Europeia e liderado pela EDP Labelec em colaboração com a Câmara Municipal de Évora, pretende contribuir para transformar a cidade num exemplo de eficiência energética e sustentabilidade para muitas outras cidades europeias com um forte compromisso com a preservação do património.

Através da implementação de soluções inovadoras, o POCITYF pretende reduzir o consumo de energia e aumentar a utilização de energias renováveis. Iniciativas como o aumento da produção local de energias renováveis e a adoção de soluções de poupança de energia visam criar “Positive Energy Blocks”, onde a energia renovável supera o consumo local.

O POCITYF valoriza o património histórico e cultural de Évora, assegurando que as soluções energéticas se integrem harmoniosamente com a paisagem urbana.

As tecnologias utilizadas foram cuidadosamente selecionadas para respeitar a estética e os valores patrimoniais da cidade, garantindo que a sua identidade única seja preservada.

Com a implementação de soluções energeticamente eficientes e susten-

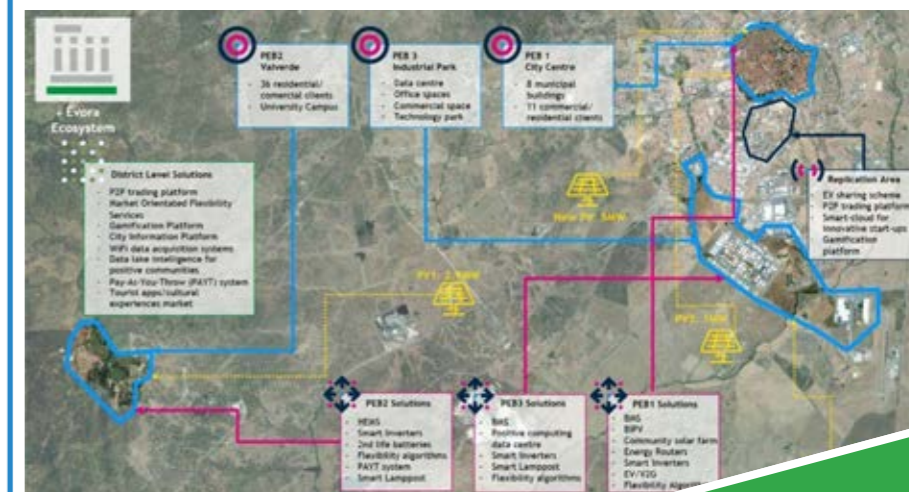
táveis, Évora reduzirá não só o seu impacto ambiental, mas também garantirá a preservação do seu valioso património para as gerações futuras. Para além do centro histórico, estão a ser implementadas soluções inovadoras em Valverde e no Parque Industrial e Tecnológico de Évora, que contribuem para a redução das emissões de carbono e promovem um ambiente urbano mais sustentável e eficiente.

O envolvimento dos cidadãos é fundamental para o sucesso do POCITYF. Através de iniciativas de participação pública, os residentes são incentivados a contribuir para a construção de uma cidade mais sustentável. Este envolvimento fortalece o sentido de comunidade e garante que as soluções implementadas atendam às necessidades da população.

Com o Projeto POCITYF, Évora destaca-se como uma cidade líder na transição para um futuro mais sustentável e inteligente, demonstrando o seu compromisso com a inovação, a preservação do património e o meio ambiente.

#### PRINCÍPIO 13

**Sustentabilidade.** A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.







## FUNCHAL Coro do Funchal

Tendo como mote as Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril de 1974, o Município do Funchal criou o Coro do Funchal.

Tendo como objetivo a ocupação criativa dos cidadãos, principalmente os que por razões etárias ou de desemprego estão desocupados, isolados, foi criado um coro, fundado no Centro Cultural e de Investigação do Funchal, que resulta da congregação de 10 polos criados em cada uma das Juntas de Freguesia do Concelho.

De facto, a constituição destes polos visa criar uma rede que possa aglutinar as diferentes instituições artísticas e de conhecimento já existentes, como universidades sénior, grupos corais, centros comunitários, bandas, e formar outras novas, potenciando assim o alcance da iniciativa e o aumento gradual dos seus participantes.

Como meta considerou-se a constituição em cada Freguesia de um Grupo Coral, com cerca de 60 vozes cada, constituído em torno dos grupos corais já existentes e criando outros de raiz.

Para apresentação do Coro do Funchal foi importante definir um espetáculo. Desta forma, foi produzido um Concerto Monumental no dia 24 de abril. Este espetáculo, que englobou 3 orquestras, 3 grupos musicais e seis solistas regionais e seis palcos, constituiu-se como o momento de apresentação à Cidade do Coro do Funchal, formado por 600 coralistas de todas as idades.

Assim, durante 1 hora e 15 minutos, com o acompanhamento da Orquestra de Jazz do Funchal e com a coordenação geral de uma maestrina, as 600 vozes das 10 freguesias do Funchal cantaram a uma só voz, comemorando os 600 meses destes 50 anos que nos separam do 25 de abril de 1974.

“Quem canta seus males espanta”, diz o povo com razão. E esta é a linha orientadora deste projeto, alicerçada no desenvolvimento de políticas culturais e sociais focadas na ocupação criativa de diversos públicos, simultaneamente geradora de laços afetivos, artísticos e sociais entre os seus integrantes.

O objetivo não é estar no Guinness, mas sim criar o maior Coro que a nossa alegria, afeto e trabalho possam criar na Cidade. ■

### PRINCÍPIO 4

**Direito à Cultura.** A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.”

## FUNDÃO Todos à Manif!

As comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, no Fundão, tiveram início no dia 24 de abril com a iniciativa “Todos à Manif!”.

Esta, foi uma ação conjunta do Município do Fundão, Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, Agrupamento de Escolas do Fundão, Escola Profissional do Fundão, Plano Nacional das Artes e a ARS Investigação Desenvolvimento/ Projeto Pontes, que juntou milhares de crianças e jovens, pessoal docente e pessoal não docente, de todos os ciclos de ensino do Fundão.

Os alunos desfilaram com os cartazes criados pelos próprios, durante as aulas de cidadania e artes, com suportes reutilizáveis, onde registaram “O que é mais importante na vida para cada um”, conjugado com os símbolos da Revolução dos Cravos.

O objetivo foi incentivar a participação da população mais jovem em atividades que promovam os valores da democracia, cidadania e igualdade e, ainda, que promova o acesso à arte através de projetos artísticos inclusivos e plurais, quer de intervenientes, quer de espetadores, nas vertentes física, social, intelectual e intercultural.

A atividade incentivou os alunos a exercerem o seu direito de cidadania, o direito à manifestação, consagrado no artigo 45 da Constituição da República Portu-



guesa. Foi uma manhã que reconheceu a democracia construída por todos e que decorre de uma educação em liberdade, assente na esperança de um futuro pleno de inclusão, justiça equidade e beleza.

“Um exercício de liberdade, individual e coletiva, sem paralelo, no concelho do Fundão nos últimos 50 anos.”, nas palavras do Presidente, Paulo Fernandes. ■

### PRINCÍPIO 20

**Educação para uma cidadania democrática e global.** A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais apresentam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.



## (ALGARVE) Férias Ativas+



Férias Ativas+ é uma iniciativa que visa proporcionar uma experiência enriquecedora para crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 15 anos, através de uma abordagem não residencial.

O programa procura contribuir para a formação integral, desenvolvendo habilidades físicas, sociais, emocionais e culturais, ocupando de forma saudável os tempos livres durante as férias escolares da Páscoa e do Verão, sensibilizando para a continuidade da prática desportiva e a promoção de um estilo de vida saudável. A diversidade de atividades oferecidas é uma característica fundamental, permitindo que explorem desde atividades desportivas até atividades sociais, recreativas, artísticas e culturais.

A promoção do sentido de entreajuda e convivência saudável é um pilar importante do programa, assim como a integração social, contribuindo para a construção de relações positivas entre pares e com a comunidade.

No âmbito do desenvolvimento pessoal, o programa visa promover atitudes como a autoestima, a iniciativa, a responsabilidade e a criatividade, de forma que enfrentem os desafios futuros com confiança e determinação.

As Férias Ativas+ são um apoio às famílias durante as férias escolares, oferecendo uma alternativa segura e enriquecedora para a ocupação das crianças e jovens.

Este ano nas Férias Ativas+ da Páscoa, 70 crianças e jovens experimentaram as oficinas de representação, os percursos exploratórios, sessões de prevenção rodoviária, canoagem, escalada, golf e polo aquático, entre outras atividades desportivas e aquáticas.

O Programa não se esgota em si mesmo, atendendo a que funciona como uma plataforma de divulgação da oferta desportiva e artística local. ■

### PRINCÍPIO 12

**O COMPROMISSO DA CIDADE.** Adequação dos equipamentos e serviços municipais. O governo municipal deve criar e zelar pela manutenção de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento e bem-estar pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, dotando-os de profissionais com formação específica para dar apoio às crianças, aos adolescentes e aos jovens, bem como aos seniores e às pessoas com diversidades funcionais.



## LAGOS

### Projeto “Crescer Com Saúde”

O projeto Crescer com Saúde tem como principal objetivo a promoção da alimentação saudável e da atividade física.

Com vista a uma abordagem concertada e continuada, o projeto é desenvolvido multidisciplinarmente por nutricionistas e técnicos do desporto, em estreita articulação com os Agrupamentos de Escolas, e em parceria com o Centro de Saúde.

De forma a abranger todas as escolas públicas do concelho, são dinamizadas as seguintes ações dirigidas às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico:

- “À Roda dos Alimentos”: Atividade lúdica realizada durante as aulas de educação física do pré-escolar, que consiste na realização de jogos ativos de reconhecimento dos alimentos da Roda da Alimentação Mediterrânica e a sua relação com o crescimento saudável. Simultaneamente são exploradas e desenvolvidas as diferentes capacidades motoras das crianças.

- “Lanches Saudáveis”: Sessão de educação para a saúde, dirigida aos alunos do 2.º ano, assegurada pela nutricionista e a higienista oral da equipa de saúde escolar, no âmbito do projeto “Saúde Oral e Alimentação” do Centro de Saúde de Lagos. O principal objetivo é capacitar os alunos para escolhas de lanches para dentes e gengivas saudáveis.

- “Nutrição em Pratos Limpos”: Sessão de educação alimentar, dirigida aos alunos dos 5.º e 9.º anos. Com o objetivo principal de promover a reflexão crítica sobre o tema nutrição e saúde, são esclarecidos alguns mitos, provendo os alunos de recursos e estratégias para a identificação e o combate da desinformação. São também explorados exemplos práticos da aplicação dos princípios do padrão alimentar mediterrânico.



#### PRINCÍPIO 14

**Promoção da saúde.** A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

## LISBOA

### Lisboa na Futurália

A Futurália, é a maior feira de educação, formação e empregabilidade realizada em Portugal. Este ano o tema é “Ninguém fica para trás. Educação para todos”, que pretende reforçar a importância da aprendizagem e da formação ao longo da vida.

O evento, promovido pela Fundação AIP, reúne uma grande diversidade de propostas formativas para estudantes, jovens licenciados e adultos, emprega-



dos ou à procura de novas oportunidades, contando ainda com uma série de iniciativas, como palestras e workshops, a decorrer ao longo do certame.

A Câmara Municipal de Lisboa esteve presente, com um espaço e uma programação direcionada aos alunos, professores e famílias, com o lema “Dar Palco às Escolas”.

No stand estiveram presentes diversas escolas públicas que apresentaram a sua oferta educativa e ainda um programa de atividades que contempla jogos interativos, momentos musicais e de dança, experiências de degustação e apresentações que se vão prolongar ao longo dos quatro dias de feira.

Esta é também uma oportunidade para conhecer melhor os programas que o município desenvolve para as escolas e para os jovens ao nível da educação, desporto, ambiente, empreendedorismo, formação, entre outros.

Ao longo dos 4 dias de feira, distribuídas pelo stand CML, palco Futurália e Auditório realizamos um total de cerca de 60 atividades de várias áreas num programa de atividades diversificado e dinâmico.

A presença na Futurália é uma oportunidade para evidenciarmos e reforçarmos o muito que as escolas da Rede Escolar Pública de Lisboa têm para oferecer destacando-se a diversidade e qualidade da oferta da Rede Escolar Pública de Lisboa. ■

#### PRINCÍPIO 2

**Política educativa ampla.** Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

## LOURES

### FUTURALIA

A Câmara de Loures tem, desde 2015, representação institucional na maior feira de educação, formação e empregabilidade do país, a Futurália, cujo objetivo é dar a conhecer a oferta educativa e formativa da rede escolar concelhia, disponibilizando informação sobre os diversos cursos profissionais existentes nos agrupamentos de escolas.

Implementando uma dinâmica de rotatividade na representação dos cursos profissionais, os agrupamentos de escolas são distribuídos por 4 pontos diferenciados, onde promovem, de forma distinta e profícua, a oferta formativa.

O Percurso Ribeirinho de Loures foi o mote para a imagética do stand de Loures, enquanto espaço público preeminente na área metropolitana de Lisboa, dando a conhecer esta grandiosa obra do Município de Loures, apresentando-a como um local díspar, onde é possível ao longo do Rio Tejo, usufruir de um trajeto pedonal e ciclável, bem como observar a riqueza e a biodiversidade natural desta zona ribeirinha do Concelho.

Este ano, o município de Loures introduziu uma nova prática, a “Happy Hour”, convidando jovens de relevo do Concelho, entre eles, os jogadores de futsal Zicky Té e Hugo Neves e o Conservatório Artallis, para partilharem as suas experiências e os seus percursos profissionais.



#### PRINCÍPIO 2

**Política educativa ampla.** Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, (...).”



## LOUSADA Mega Sprinter

Lousada recebeu, nos dias 19 e 20, sexta-feira e sábado, o XVIII Mega Sprinter que envolveu 25 comitivas que representam as cinco Direções de Serviços Regionais de Portugal Continental e a Região Autónoma dos Açores. Estiveram presentes cerca de mil jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos, relativos aos escalões sub11, sub13 e sub15.

O evento foi organizado pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e da Direção Geral de Educação, com a parceria da Câmara Municipal de Lousada, Federação Portuguesa de Atletismo, Associação de Atletismo do Porto e dos Agrupamentos de Escolas coorganizadores, nomeadamente o Agrupamento de Escolas de Lousada e o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca. As delegações ficaram alojadas na sede de Agrupamento de Escolas de Lousada, na Escola Básica Prof. Marnoco e Sousa e na sede do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca.

O Mega Sprinter teve provas de Mega Salto (comprimento), Mega Lançamento de Precisão, Mega Sprint, Mega Lançamento (Vortex) e Mega Km.

A cerimónia de abertura teve lugar no Complexo Desportivo de Lousada na sexta-feira, dia 19, pelas 20h30, com entrada livre para quem desejou assistir. A animação esteve a cargo do Conservatório do Vale do Sousa, dos grupos de dança Mito Urbanos, Danças e Dicas, School Dance e Cool Dance e dos grupos de bombos. As provas desportivas decorreram na sexta-feira a partir das 21h00 e no sábado durante a manhã, a partir das 9h00.

No que respeita à cerimónia de encer-



ramento, realizou-se no sábado, dia 20, num almoço convívio com todos os que fizeram parte do Mega Sprinter. ■

### PRINCÍPIO 2

**Política educativa ampla.** Os Municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

## MARCO DE CANAVESES Dia Internacional da mulher

**Alunos do concelho assinalaram Dia Internacional da Mulher com exposição de pintura na Câmara Municipal.**

Foi apresentada no dia 8 de março, no Edifício dos Paços do Concelho, uma exposição de trabalhos de pintura elaborados por alunos da Escola Secundária do Marco de Canaveses, Escola Secundária de Alpendorada e EB 2,3 Carmen Miranda, com o objetivo de assinalar o Dia Internacional da Mulher.

A apresentação dos trabalhos decorreu com a presença da Presidente da Câmara Municipal, Cristina Vieira, e da Conselheira Local para a Igualdade, Elsa Correia, para além de alguns dos alunos responsáveis pela elaboração dos trabalhos e respetivos professores.

Os trabalhos ficaram disponíveis para visita, no átrio do Edifício da Câmara Municipal, até ao dia 22 de março de 2024.

A igualdade de género tem assumido no Município do Marco de Canaveses, um especial destaque pela importância do tema, enquanto condição necessária para obter uma sociedade mais atual, justa e igualitária, criando contextos para promoção e desenvolvimento no combate a qualquer tipo de discriminação. ■



### PRINCÍPIO 18

**Corresponsabilidade contra as desigualdades.** As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa.

Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território.

Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrativas e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.

## MATOSINHOS “Senhelo Calhim – Eu sou cigana”

“Senhelo Calhim - Eu sou Cigana”, é uma curta-metragem de animação desenvolvida pela Câmara Municipal de Matosinhos, em parceria com o Centro de Criatividade Digital da Universidade Católica Portuguesa, com o intuito de desconstruir estereótipos, mitos e representações associados à cultura cigana e não cigana, valorizar a multiculturalidade e a escola enquanto espaço integrador aberto a todas as crianças. O filme, disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=BolyM3DchQc>, pretende ser um recurso de utilização pelos/as vários/as agentes educativos nos diferentes fóruns de discussão e contribuir para a valorização da diversidade cultural dentro e fora das instituições escolares.

A curta-metragem é acompanhada de um guião pedagógico, que serve de supor-







te a atividades que promovem o debate das várias questões associadas a integração e valorização da cultura cigana nos diferentes contextos, contribuindo para a construção de soluções facilitadoras do processo de integração multicultural.

#### PRINCÍPIO 3

**Diversidade e não discriminação.** A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

## MONTIJO

### Rumos e Desafios

#### - I Congresso Internacional de Educação nas Prisões

Nos dias 2, 3 e 4 de abril, no Cinema Teatro Joaquim d'Almeida, realizou-se o I Congresso Internacional de Educação nas Prisões – Rumos e Desafios, cuja organização envolveu a Associação Portuguesa de Educação nas Prisões, a Câmara Municipal do Montijo, o CENFORMA - Centro de Formação de Montijo e Alcochete e o Agrupamento de Escolas de Montijo, que ofereceram um espaço privilegiado de partilha, de reflexão, de conhecimento e saberes entre profissionais de educação. Procurou-se promover a afirmação da Educação junto da comunidade prisional, convidando à participação de especialistas em diversas áreas de intervenção profissional, os quais, através do seu conhecimento e experiência, seguramente, contribuirão para um desenvolvimento profissional mais sustentado de todos quantos exercem a sua atividade neste meio.

Com efeito, a organização do Congresso em painéis temáticos procurou abranger vários campos socioprofissionais, que, pelo seu alcance e capacidade de intervenção, impactam diretamente programas de educação em meio prisional, nomeadamente no campo das artes, saúde, justiça, reinserção e projetos/

trabalhos de investigação científica.

Desta forma, os participantes no Congresso foram, assim, convidados a uma análise comparativa a sistemas de educação em prisões de diversos países, bem como a debater modelos de formação profissional e a refletir sobre características identitárias da Educação de Adultos (em meio prisional). Verificou-se ainda a apresentação de trabalhos de investigação e/ou projetos desenvolvidos nas prisões, proporcionando a todos momentos de partilha de conhecimento, de boas práticas e experiência. Neste âmbito destaca-se a apresentação do Projeto Vira a Página, o qual foi reconhecido com o 1º lugar no concurso DIEP 2023, promovido pela Associação Portuguesa de Educação nas Prisões e que esteve em exposição no Espaço Maker da Câmara Municipal de Montijo. ■

#### PRINCÍPIO 2

**Política Educativa Ampla.** Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros. As políticas



municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

## MOURA

### Projeto Educativo

#### – O Dia que Mudou a Nossa História – 50 anos do 25 de Abril

A Ludoteca Municipal de Moura deu início em 2023 ao projeto “O Dia que Mudou a Nossa História”, dirigido às turmas dos 1º e 2º Ciclos do ensino básico do concelho de Moura.

A temática incide sobre a contextualização histórica do 25 de Abril de 1974, tem como principal objetivo levar as crianças a perceber porque razão se celebra esta data, dando a conhecer aos mais novos o que foi a Revolução dos Cravos e as mudanças que trouxe à nossa sociedade.

As crianças foram convidadas a percorrer um labirinto de cravos que tem início em 2024 e vai até 1974. Seguidamente, encontram uma exposição que segue um friso cronológico e que conta a história de como era Portugal antes da revolução dos Cravos e como se desenvolveram os dias (antes, durante e após) o 25 de Abril de 1974, tomando como ponto de partida as obras “Era uma Vez o 25 de Abril” de José Fanha e “O Livro Livre” de Francisco Ruivo, Danuta Wojciechowska e Joana Paz.

“Esta é uma história real, fantástica e complexa, heroica, maravilhosa e verdadeira.

Abordamos os direitos e liberdades atuais para mostrar a ausência dos mesmos no passado ditatorial e a evolução registada nos mais variados domínios desde as: liberdades individuais, justiça social, educação, saúde, proteção das crianças, idosos, portadores de deficiências, e os direitos das mulheres”.

A componente prática da atividade consiste num convite às crianças a participarem num jogo temático em formato Quis, de perguntas e respostas.

No final da atividade uma tela em branco desafia os participantes no projeto a registarem os momentos mais significativos para cada um deles. A compilação destas telas forma um mosaico representativo desta experiência.

No dia em que se celebrou o 50º aniversário do 25 de Abril parte desta exposição esteve patente junto ao edifício principal do município como símbolo da liberdade e das conquistas do 25 de Abril pelos olhos das crianças.



#### PRINCÍPIO 2

**Política Educativa Ampla.** Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

## ODIVELAS

### Projeto Ser Seguro

#### – Educação Rodoviária nas Escolas do Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico

A Câmara Municipal de Odivelas desenvolve, desde o ano de 2003, o Projeto Ser Seguro - Educação Rodoviária no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas.

Este projeto pretende sensibilizar e formar cidadãos conscientes e responsáveis, promovendo comportamentos rodoviários responsáveis, seguros e sustentáveis, contribuindo para a mudança de comportamentos e atitudes em ambiente rodoviário.

Ao longo de cada ano letivo, são dinamizadas diversas atividades, destinadas aos diferentes anos de escolaridade, das quais se destacam:

- Peça de teatro sobre noções básicas de segurança rodoviária, dinamizada pela EBS Passos Manuel (Lisboa) e destinada às crianças do pré-escolar;







- Atividade ACP Kids na Estrada. Realizada em parceria com o Automóvel Club de Portugal – ACP e destinada a crianças do 1.º ano de escolaridade, pretende ensinar as crianças a atravessar as estradas, sensibilizar para a importância do cinto de segurança e da adoção de outros comportamentos seguros, como, por exemplo, não correr atrás de uma bola em direção à estrada;
- Ações temáticas de sensibilização, realizadas em contexto de sala de aula, destinadas às crianças do 2.º e 4.º ano de escolaridade;
- Inserção no Trânsito Real. Atividade destinada ao 3.º ano de escolaridade e realizada em parceria com a Polícia de Segurança Pública – PSP Escola Segura. Nesta ação as crianças aprendem as regras básicas de segurança enquanto peões;
- Concurso “Em Odivelas, Segurança... Total!”. Destinado ao 4.º ano de escolaridade, onde as turmas são desafiadas a elaborar maquetas de transportes públicos coletivos. No âmbito deste Concurso são realizadas outras ações, como: o RodOdivelas – sessão dinamizada dentro de um transporte público coletivo; Ações de Rua, onde as crianças, trajadas a rigor com Fardas da PSP, sensibilizam os condutores; visita à Kidzania para a turma vencedora.

O Projeto Ser Seguro tem permitido, ao longo dos anos, promover hábitos rodoviários responsáveis, em milhares de crianças das escolas públicas do Concelho de Odivelas, contribuindo, decisivamente, para um ambiente rodoviário mais seguro. São parceiros do Projeto, a PSP Escola Segura, a Rodoviária de Lisboa, a KidZania, o ACP e a EBS Passos Manuel. ■

#### PRINCÍPIO 2

**Política educativa ampla.** Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

## OEIRAS

### Um Livro, Uma Comunidade

O projeto ‘Um Livro uma Comunidade’ surge no âmbito da celebração do Dia Mundial do Livro, vincando o papel da Biblioteca Pública como promotor do gosto pelo livro, pela literatura e como motor da criação de hábitos de leitura; ao mesmo tempo, esta dinâmica pretende gerar um ponto central de união e encontro da comunidade, estimulando a tolerância e compreensão de diferentes pontos de vista acerca de uma mesma narrativa, criando-se assim laços na sociedade civil.

Assim, e após uma primeira edição em 2023 em que, numa edição sob a chancela editorial municipal Os Livros de Oeiras, foi iniciado este projeto com a obra A Máquina de Fazer Espanhóis (de Valter Hugo Mãe), em 2024 a autora escolhida foi Dulce Maria Cardoso, com a obra O Retorno. São, para o efeito, impressos mil exemplares que são distribuídos gratuitamente entre alunos do ensino secundário, funcionários do Município, participantes dos quatro grupos de leitores das Bibliotecas Municipais de Oeiras, trabalhadores dos parques tecnológicos e empresariais do concelho, universidades séniores e público em geral.

Posteriormente, e durante a terceira semana de abril, os autores deslocam-se em permanência ao concelho, onde durante vários dias têm sessões de discussão com o público leitor: nas Bibliotecas Municipais, em Auditórios, em Escolas e noutros equipamentos culturais. Das duas edições realizadas cruzaram-se conversas entre os escritores, o público e convidados como Dino D’Santiago, Carlos Vaz Marques, José Mário Silva, Isabela Figueiredo, Hugo Gonçalves, Mariana Cabral (blogger Bumba na Fofinha) e Nicolau Santos, entre outros. No âmbito do Um Livro, Uma Comunidade é ainda criado um mural de arte urbana numa escola secundária, inspirado no livro desse ano. ■



#### PRINCÍPIO 4

**Acesso à cultura.** A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

## OLIVEIRA DE AZEMÉIS

### Novo Teatro Municipal – TeMA - abriu portas com Visitas Encenadas

Após um investimento de cerca de 6 milhões de euros, o antigo imóvel reassume o papel central que teve durante décadas na vida cultural da cidade de Oliveira de Azeméis.

A requalificação foi um projeto ambicioso que por um lado respeitou a história do edifício, mas que também o atualizou para os padrões de exigência atuais. O novo teatro conta com equipamentos de última geração, que garantem uma experiência cultural de excelência que imprimem mais dinâmica cultural e de entretenimento à cidade, proporciona mais segurança e conforto aos Oliveirenses e responde de forma moderna e inovadora aos desafios deste século e às necessidades culturais de uma sociedade cada vez mais exigente.

O TeMA surge como um local de referência para os amantes da música, teatro, dança, cinema e todas as outras formas de expressão artística. Albergará uma programação diversificada e inclusiva, que incluirá desde espetáculos de artistas locais, até produções internacionais de renome. Além de ser um espaço cultural multifacetado para vários tipos de manifestações artísticas, o Teatro Municipal de Oliveira de Azeméis desempenhará um papel crucial na educação e formação artística.

Antes da sua inauguração oficial, que aconteceu a 11 de novembro de 2023, durante os dois fins de semana anteriores (28 e 29 de outubro e 4 e 5 de novembro) foram organizadas Visitas Encenadas, uma forma inovadora e divertida de dar a conhecer os bastidores e os recantos do novo edifício. Os interessados inscreviam-se previamente, estando as inscrições limitadas a um número máximo de 15 pessoas por sessão, sendo que foram realizadas 6 sessões no total. Houve uma grande procura por parte dos Oliveirenses e esta atividade revelou-se um verdadeiro sucesso. Já em 2024, no dia mundial do Teatro, que se



celebrou a 27 de março, o TeMA voltou a receber uma sessão das Visitas Encenadas que rapidamente esgotou.

#### PRINCÍPIO 4

**Acesso à Cultura .** A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



## PAÇOS DE FERREIRA “Capital do Móvel - Tech Challenge”

O projeto “Capital do Móvel Tech Challenge” é uma iniciativa de capacitação para o empreendedorismo para jovens do 3º CEB, com ligação ao ecossistema económico de Paços de Ferreira.

Decorreu do entusiasmo, gerado entre alunos e professores, do projeto “Indústria na Minha Terra”, dinamizado no âmbito do Ano Municipal da Economia, que visou despertar e sensibilizar, 2500 alunos do 9º ano ao 12.º ano do concelho, para o valor do tecido empresarial de Paços de Ferreira, os seus desafios, a sua ambição e o seu futuro tecnológico.



Partindo do referencial do Ministério da Educação de ensino de competências de empreendedorismo na disciplina de Educação para a Cidadania, foi delineado o projeto-piloto usando como estratégias a ligação às empresas e empreendedores locais, ao mobiliário inteligente, à prototipagem industrial.

No ano piloto de 2023-2024, o projeto envolveu 6 turmas do 9º ano, 150 alunos, 5 escolas públicas e privadas, uma equipa de 50 pessoas e 90 sessões integradas nas aulas de Educação para a Cidadania.

O projeto iniciou-se com a capacitação prévia dos docentes em duas dimensões: conceitos de empreendedorismo e metodologias de estímulo ao empreendedorismo.

Os jovens, ao longo de 3 temporadas/fases, apreenderam conhecimentos e ferramentas que lhes permitam:

- formular uma proposta de valor;
- identificar e comparar produtos concorrentes;
- compreender uma cadeia de valor da produção à venda;
- minutar um plano de negócios (breves conceitos);
- apresentar o projeto em público.

Complementarmente, foram envolvidas empresas locais, que se assumiram como mentoras de cada escola, bem como um(a) designer independente que operou

como observador/consultor em cada projeto.

Os alunos foram desafiados, em grupo, à construção e apresentação de soluções com ligação ao território, com forte componente tecnológica, inovadoras e sustentáveis. As ideias/soluções en-



contradas foram prototipadas, tendo resultado na apresentação de 27 projetos, que se apresentaram a concurso, culminado na cerimónia de entrega de prémios.

O Município assumiu o financiamento e acompanhamento do projeto e anunciou o financiamento para desenvolvimento das ideias apresentadas. ■

### PRINCÍPIO 2

**POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA.** “Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas (...), fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade (...).”

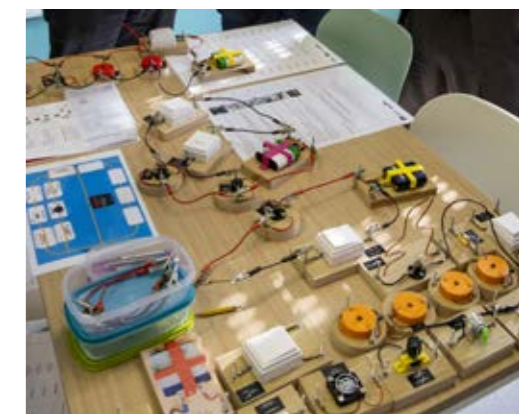
## PALMELA STEAM, Lab – Laboratório de Ciências, Engenharia, Artes e Matemática

Foi inaugurada, no dia 25 de janeiro de 2024, na Escola Básica e Secundária José Saramago, Poceirão, o STEAM Lab, Laboratório de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática.

Assumindo o pressuposto que a Escola deve promover o sucesso educativo, prevenir o abandono escolar, promover a igualdade de oportunidades, a participação e a iniciativa da Comunidade Educativa de forma segura e eficiente, pretende-se reforçar a prestação de uma Educação Inclusiva e de uma educação de qualidade, garantindo a aquisição dos conhecimentos previstos nas Aprendizagens Essenciais, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, dotando-os de competências que lhes permitam um melhor projeto de vida.

Implementado pelo Município, em estreita colaboração com o Agrupamento de Escolas José Saramago e com a Universidade de Aveiro/Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, o STEAM Lab, coloca à disposição dos alunos/as e docentes recursos tecnológicos diversificados (impressoras 3D, plotters de corte, estúdio, ferramentas, equipamento eletrónico) que favorecem a exploração de áreas como robótica, automação, fotografia, vídeo, eletricidade ou eletrónica. O investimento inclui apetrechamento da sala e formação contínua de docentes nesta metodologia pedagógica. Associado ao Makerspace, que a Câmara Municipal vai instalar no Centro Cultural de Poceirão, com uma filosofia idêntica, a população jovem de Poceirão e Marateca passa a dispor de recursos ímpares para a sua formação pessoal e profissional e de competências determinantes para o seu percurso futuro.

O “STEAM LAB” contribui para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de Qualidade) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e foi enquadrada no plano de ação da Operação Integrada Local/OIL Poceirão Marateca, um projeto financiado ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no quadro do Plano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa. ■



### PRINCÍPIO 7

**Acesso à informação.** O município deve garantir uma informação suficiente e compreensível, bem como incentivar os seus habitantes a procurar informarse. A Cidade Educadora, tendo em conta, o valor inerente à seleção, compreensão e tratamento da enorme quantidade de informação atualmente acessível, disponibilizará recursos ao alcance de todos e garantirá a conectividade desde todas as áreas e espaços da cidade.

A Cidade Educadora estabelecerá programas de formação em tecnologias de informação e comunicação para todas as idades e grupos sociais, a fim de aproveitar as possibilidades que oferecem, não deixando ninguém para trás e combatendo a exclusão digital. Da mesma forma, promoverá as capacidades e competências científicas e de investigação de todas as pessoas, especialmente na infância e na juventude, com o objetivo de fortalecer uma visão crítica e objetiva da realidade.

O município apoiará os grupos que necessitem de acompanhamento específico, disponibilizando pontos de orientação e acompanhamento com informação especializada. Com o aumento de instrumentos de possível controlo, como a inteligência artificial e os Big Data, velará por garantir o respeito pela privacidade, a intimidade e a autonomia.



## PAMPILHOSA DA SERRA

### Pampilhosa Night Run – À Descoberta do Património



No âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, comemorado a 18 de abril, e alinhado com os princípios da Carta das Cidades Educadoras, o Museu Municipal de Pampilhosa da Serra promove anualmente a atividade «Pampilhosa Night Run – À Descoberta do Património».

Trata-se de uma caminhada noturna, na vila de Pampilhosa da Serra, onde os participantes são desafiados, ao longo do percurso, a responder a questões ligadas ao património e à identidade local acompanhadas de jogos tradicionais.

Em 2024, a VII edição deste evento, subordinado ao tema «Catástrofes e Conflitos à Luz da Carta de Veneza», contou com mais de 60 participantes. A escolha do tema deste ano, proposto pelo International Council of Monuments and Sites (ICOMOS), demonstra um compromisso em abordar questões relevantes e atuais relacionadas com a proteção do património face aos desafios atuais.

Esta iniciativa do Museu Municipal une educação, cultura, património e atividade física, através da participação comunitária, em prol da preservação e fruição do património local. Efetivamente, a relação entre cultura e educação desempenha um papel fundamental na preservação de memórias e na criação de um sentido de pertença dentro da comunidade.

De uma forma inclusiva e participada, a «Pampilhosa Night Run – À Descoberta do Património», procura sensibilizar para a preservação e salvaguarda do património cultural, ao mesmo tempo que procura promover valores de inclusão e participação. Assim, esta abordagem holística é crucial para garantir que a identidade territorial seja valorizada e protegida para as gerações futuras. ■



#### PRINCÍPIO 4

**Acesso à Cultura.** A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

## PAREDES

### Biciclar 3X9

O uso da tecnologia alterou o modo de vida atual sobretudo das crianças e jovens. A consequência desta mudança é a diminuição do nível de autonomia das crianças, quer a nível do desenvolvimento motor, emocional e social.

De salientar que existe um número significativo de crianças que por via da situação de vulnerabilidade económica familiar não tem possibilidade de acesso à prática desportiva regular.

O Projeto “Biciclar 3x9” surge com o pressuposto de mudar os hábitos das crianças e jovens, intervindo como forma de alertar a sociedade para a necessidade de “libertar” as crianças para atividades ao ar livre através da brincadeira aliada à atividade física, atenuando, também, as desigualdades sociais.

A ação é direcionada a crianças com idades entre os 6 e os 10 anos e conta com a colaboração das escolas do 1º ciclo do concelho. Para o efeito, cada turma usu-



frui de aulas semanais onde prevalece, sempre, uma componente lúdica onde as crianças, por exemplo, podem disfrutar de um passeio de bicicleta, inicialmente, em percursos dentro da escola e, posteriormente, em pequenos passeios na via pública com a participação dos familiares.

Por via da implementação deste projeto pretende-se que pelo menos 250 crianças por ano adquiram autonomia na utilização da bicicleta e tenham alcançado os princípios da mobilidade sustentável, da importância da prática de exercício físico e de uma alimentação saudável para a prevenção da doença e tenham desenvolvido a sua consciência corporal e o seu sistema psicomotor melhorando a sua autoestima e as suas funções cognitivas. ■

#### PRINCÍPIO 2

**POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA.** Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação.

Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

## PENAFIEL

### Programa “Jardim em Férias”



De forma a proporcionar um ambiente educativo e divertido para as crianças durante as férias escolares, o Município de Penafiel dinamiza o programa “Jardim em Férias”, nos Jardins de Infância da rede pública.

As atividades do programa incluem jogos, contos, artes plásticas, música, dança, desportos e atividades ao ar livre. Estas atividades são desenvolvidas por monitores especializados, de forma a garantir a segurança e o bem-estar das crianças.

Além disso, o programa ‘Jardim em Férias’ promove a interação entre as crianças, estimulando a partilha, o respeito e a cooperação, contribuindo assim para o seu crescimento social e emocional.

O objetivo deste programa é proporcionar às crianças um ambiente lúdico e educativo, promovendo o seu desenvolvimento integral e o convívio social. Ao mesmo tempo, visa apoiar as famílias que necessitam de um local seguro e adequado para os seus filhos durante as interrupções educativas.

A participação no programa é facultativa e a inscrição tem um valor simbólico. A alimentação é assegurada nos mesmos termos em que é disponibilizada no período educativo e de acordo com os escalões atribuídos no âmbito das medidas de ação social escolar. Habitualmente, o programa funciona em 24 Jardins de Infância, abrangendo cerca de 500 crianças durante a interrupção educativa do verão e em 20 Jardins de Infância, abrangendo cerca de 350 crianças, nas interrupções educativas da Páscoa e Natal.

O “Jardim em Férias” tem sido um sucesso junto das famílias e das crianças do concelho de Penafiel, contribuindo para a conciliação entre a vida familiar e profissional e para a promoção de atividades enriquecedoras para as crianças. Este programa tem sido uma mais-valia para a comunidade, incentivando a participação ativa das crianças e proporcionando-lhes momentos de diversão e aprendizagem ao longo das férias escolares.

#### PRINCÍPIO 2

**POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA.** Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



## PENALVA DO CASTELO

Projeto “Educar para a inclusão” promove reflexão sobre diversidade cultural



De forma a promover o respeito por outras culturas e a contribuir para uma sociedade mais tolerante e inclusiva, o Município de Penalva do Castelo realizou, nos dias 21, 22 e 25 de março, mais uma edição do projeto “Educar para a Inclusão” em todos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do concelho. Partindo da leitura da história “A Surpresa de Handa”, de Eileen Browne, as crianças tiveram a oportunidade de ficar a conhecer a forma de viver da tribo Luo, do Sudoeste do Quênia, bem como frutas típicas daquele local e animais que vivem naquele habitat. Paralelamente, mostrou-se qual o continente a que o Quênia pertence; as principais características físicas dos quenianos; a sua forma de viver e como gostam de se vestir.

As dinâmicas “As frutas de Handa” e o “Jogo da Memória” permitiram relembrar quais as frutas e os animais presentes na história, tendo-se seguido um momento em que as crianças puderam observar, cheirar, tocar e provar as oito frutas em torno das quais a história girou, algumas das quais, pela primeira vez.



Sendo a escola um espaço privilegiado para a abordagem de questões relacionadas com a diversidade cultural, dado que é nesse contexto que as crianças são confrontadas com a diferença e as especificidades de cada um, esta atividade, integrada no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação, pretendeu contribuir para uma melhor compreensão e aceitação de outras culturas.

### PRINCÍPIO 3

**Diversidade e não discriminação.** A cidade educadora promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem.

## PORTO

“How special are your needs? Can we help? STEAM for an inclusive Europe!”

O projeto Erasmus+, “How special are your needs? Can we help? STEAM for an inclusive Europe!” – Nº 2021-1-BE-02-KA220-SCH-000035803, Cooperation partnerships in school education 2021/2024, conta com a participação de seis países: Bélgica, Eslovénia, Grécia, Itália, Portugal e Suécia.

No que respeita a Portugal, a parceria é concretizada através de três escolas da rede pública do Porto: a Escola Artística do Conservatório de Música do Porto; o Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, de referência para a educação bilingue de alunos surdos, e o Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas, de referência no domínio da visão.

Este projeto visa sensibilizar escolas e comunidades educativas para as barreiras físicas, comunicacionais e sociais de pessoas com perfis diversos, promover a inclusão e fomentar a acessibilidade, através de soluções que consubstanciam o conhecimento de áreas como a ciência, a tecnologia, a engenharia, a arte e a matemática (STEAM).

No âmbito deste projeto, foi já desenvolvida uma ferramenta on-line que permitirá que cada indivíduo perceção o quão “amigável” é a sua rua/localidade/cidade.

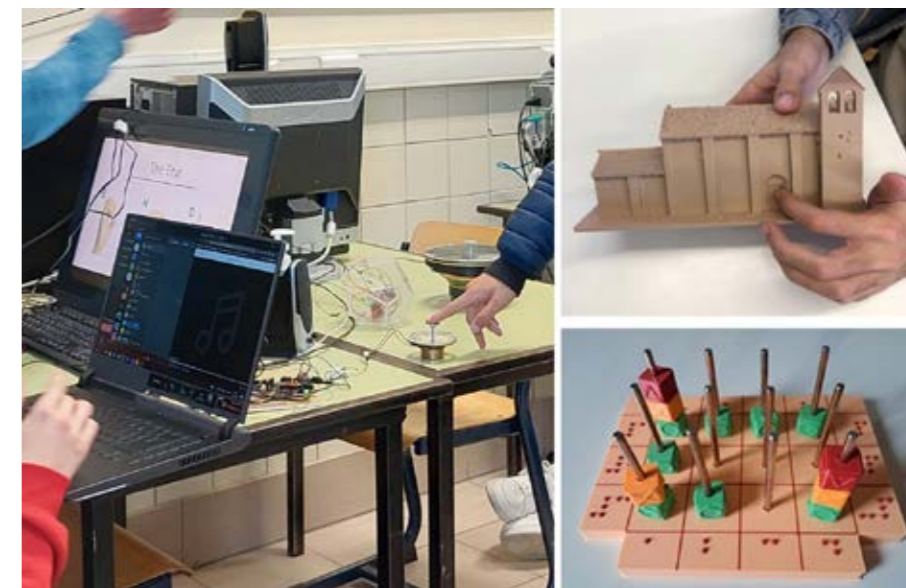
Foram realizados, em cada cidade participante, percursos “amigáveis” contendo o itinerário on-line, modelos a 3 dimensões em determinados pontos de referência para pessoas cegas ou com baixa visão e vídeos legendados e com Língua Gestual Portuguesa.

Ainda em execução, uma vez que tem a duração de três anos, o projeto culminará na apresentação de soluções para a resolução de obstáculos diários que

potenciarão o acesso ao património histórico e cultural, a promoção da prática desportiva e de atividades de lazer: jogos adaptados; modelos em 3D; bengala branca com sensor; pinturas sensoriais e a tentativa de criação um sistema de navegação GPS que torne mais autónoma a deslocação de pessoas com surdez ou cegueira e/ou baixa visão. ■

### PRINCÍPIO 12

**Adequação dos equipamentos e serviços municipais.** O governo municipal deve criar e zelar pela manutenção de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento e bem-estar pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, dotando-os de profissionais com formação específica para dar apoio às crianças, aos adolescentes e aos jovens, bem como aos seniores e às pessoas com diversidades funcionais.



## PORTO DE MÓS

### Jovem Autarca 2024

O programa «Jovem Autarca» que contou a participação de 50 jovens das Escolas do município de Porto de Mós (2º e 3º Ciclos e Secundário), é um projeto educativo que pretende potenciar comportamentos de cidadania ativa e governança partilhada, valorizando as opiniões dos jovens e suas perspetivas para o futuro.

É projeto de Educação para a Cidadania e pretende capacitar os jovens de competências de comunicação, relações interpessoais, tomada de decisão, negociação e liderança, sempre com ênfase no desenvolvimento, desde cedo, de uma ligação dos jovens ao seu município, fazendo-os sentir que têm um papel importante no desenvolvimento do seu concelho.

Assente num conceito de Educação não formal que visa complementar a educação formal, aproximando os jovens das estruturas políticas locais, aproximar os jovens à realidade do seu concelho, promovendo dinâmicas de aquisição e consolidação de valores humanos, de justiça social, igualdade de género e de oportunidades, através de um diálogo estruturado e governança partilhada.

Toda esta dinâmica tem início com um Bootcamp e uma Sessão Motivacional - “A4 e os Jovens Autarcas”, trabalhando: dinâmicas de colaboração e integração de ideias, da narrativa, estratégia e valores de liderança e motivando os candidatos para a importância da participação cívica através do voto e na vida autárquica e para o papel fundamental que os eleitos têm na vida das populações devido à sua tomada de decisão.

Este projeto contemplou, um pitch onde os candidatos apresentaram as suas ideias para a sua campanha eleitoral e ainda um debate entre todos, tendo cada um a oportunidade de apresentar as suas ideias e responder a questões apresentadas pelos presentes. Após uma campanha e um debate, dinâmicos e esclarecedores, Francisco Matos, 13 anos, da ESPM, foi eleito Jovem Autarca 2024, já Diogo Salgueiro (IE) e Joana Cordeiro (EB2) foram eleitos 1º e 2º Vereador/a respetivamente, e irão ter a responsabilidade de gerir um orçamento de 5.000,00€ para a futura implementação de um projeto de autoria do seu Executivo composto pelo Presidente, os dois Vereadores e 4 Conselheiros escolhidos pelos eleitos de entre os candidatos. O Projeto “Jovem Autarca” em Porto de Mós, é um projeto educativo dinâmico, formador e que procura envolver os jovens na governança municipal. ■

[www.portodemos.pt](http://www.portodemos.pt)



### PRINCÍPIO N.º 8

**Governança e Participação dos Cidadãos.** A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitua uma das marcas distintivas da Cidade Educadora.

Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e responsável, na gestão municipal e na vida comunitária .... As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.



## PÓVOA DE LANHOSO

### Snoezelen Sob Rodas



A EM DIÁLOGO - Associação para o Desenvolvimento Social da Póvoa de Lanhoso assente numa perspetiva de proximidade e de encontro às necessidades da população, apresentou, em 2022, uma candidatura aos prémios Seniores do BPI|Fundação “La Caixa”, tendo sido uma das entidades vencedoras com o projeto Snoezelen Sob Rodas.

Nesse âmbito, criaram-se dois espaços multissensoriais: uma sala de snoezelen na valência do Centro Comunitário do Vale do Cávado e um kit de snoezelen itinerante, permitindo a recriação do ambiente snoezelen através de equipamento portátil. O projeto respondeu e contribuiu de forma afirmativa para o envelhecimento ativo, a curto prazo, através da estimulação sensorial, cognitiva, afetiva e comunicacional promovida em cada sessão; para a prevenção do isolamento ou solidão não desejada; para a melhoria do bem-estar psicológico e emocional verificado na avaliação de impacto; e para reduzir desigualdades, através do acesso à terapia de snoezelen assegurado, ora pelo transporte dos seniores para a sala permanente, ora com a deslocação da equipa e do kit itinerante de snoezelen ao domicílio ou a instituições parceiras, dando a oportunidade a todos os seniores sinalizados de participarem e de beneficiarem gratuitamente do projeto.

O ambiente multissensorial do Snoezelen foi, em cada sessão, personalizado ao perfil sensorial de cada beneficiário, permitindo descobertas, desenvolvendo a autono-

mia, aumentando as emoções positivas, estimulando funções cognitivas, comunicativas e psicomotoras e promovendo o relaxamento e o bem-estar.

Sem contraindicações e com benefícios cientificamente comprovados, o projeto Snoezelen sob Rodas deu ainda resposta a públicos com vulnerabilidade, nomeadamente, portadores de deficiência visual, numa parceria com a Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga e crianças e jovens com necessidades educativas e de saúde especiais e seus respetivos cuidadores informais, numa parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho da Póvoa de Lanhoso.

O projeto acolheu ainda crianças do pré-escolar e creche, em formato de dinâmica de grupo, podendo este caminho ser um possível futuro para o projeto no âmbito da intervenção precoce. ■

#### PRINCÍPIO 1

**Educação Inclusiva ao Longo da Vida.** O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

## SANTA MARIA DA FEIRA

### “Leitura em Linhas”



Com o objetivo inscrito no Plano Estratégico Educativo Municipal 2030 de “Reconhecer o valor produtivo dos indivíduos e o valor acrescentado das suas competências” através do “estímulo e consciencialização de jovens e adultos para uma vivência que não gire apenas em torno da formação e do trabalho, mas em que estes constituam fontes de bem-estar”, o serviço “Leituras em linha” potencia e valoriza a aquisição de competências transversais.

O ritmo da vida, a mudança dos padrões de trabalho, dos estudos e da escola determinam que o tempo seja extremamente valioso, pelo que aceder de forma fácil e rápida a serviços deixou de ser “o que gostaria de ter” para passar a ser “o que tenho de ter”.

No concelho de Santa Maria da Feira, como em qualquer outro território, existe um desigual acesso a recursos, serviços e experiências educativas, sociais e culturais o que limita as oportunidades de “crescimento” de pessoas de todas as idades e em diferentes fases da vida.

Alinhado com a estratégia do Município de criar condições de aproximação dos seus serviços às reais necessidades da comunidade e com um novo perfil de leitor que usa os serviços da biblioteca, “Leitura em Linhas” é um serviço materializado numa carrinha adaptada a biblioteca, que faz itinerância por empresas do nosso concelho, com uma visita quinzenal, proporcionando o acesso à leitura, ao cinema, à música e a recursos eletrónicos, como o acesso à Internet e a pagamentos eletrónicos.

Por ocasião das comemorações do “Dia Internacional da Cidade Educadora 2023”, o Município assinalou a efeméride, entre outras iniciativas, com give-away de desdobrável e lápis em bolsa cartonada alusiva a este dia aos utilizadores do serviço “Leitu-

estímulo e consciencialização de jovens e adultos para uma vivência que não gire apenas em torno da formação e do trabalho, mas em que estes constituam fontes de bem-estar

ras em linha”, numa empresa (indústria de cortiça) concelhia.

No ano de 2023, o serviço registou 78 novos leitores, 270 visitas a 13 empresas, 3347 quilómetros percorridos e um total de 15 431 empréstimos.

#### PRINCÍPIO 2

**Política Educativa Ampla.** “Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros. As políticas municipais de educação serão entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



## SANTO TIRSO

### Rede Local para a Promoção do Sucesso Escolar

Reconhecendo que a Escola deve promover a valorização, crescimento e sucesso de Todos e de Cada Um, a Câmara Municipal tem procurado apoiar e complementar a sua intervenção.

Enquadrada por uma estrutura que no, seu âmago, tem por objetivo fomentar e concretizar esta articulação de respostas, a equipa multidisciplinar da Câmara Municipal tem vindo a assumir-se como o eixo central de uma estratégia que, para além da intervenção em alunos com dificuldades de aprendizagem, de motivação e integração na Escola, tem privilegiado a implementação de projetos que, complementarmente e de forma articulada, potenciem o alcance daquele que é o nosso grande objetivo: Que ninguém fique para trás.

Assente nas premissas da multidisciplinaridade e do trabalho conjunto, esta equipa está atualmente a acompanhar cerca de 100 alunos do ensino básico. A sua interven-



ção integra a articulação com os serviços de saúde locais, tendo como principal objetivo o desenvolvimento harmonioso dos alunos e, consequentemente, a obtenção do seu sucesso escolar. São várias as ações desenvolvidas por esta equipa, destacando-se o trabalho direto com os alunos e as suas famílias, nomeadamente nas áreas da psicologia, terapia da fala, educação social, perturbações da aprendizagem específica e promoção de competências socioemocionais.

A partir do diálogo promovido no âmbito da Rede Local para a Promoção do Sucesso Escolar, e na sequência do reforço da intervenção numa das áreas que reconhecidamente mais condiciona os processos de aprendizagem - terapia da fala -, a Câmara Municipal de Santo Tirso avançou este ano letivo com o projeto "Piratinha dos Sons" nos jardins de infância da rede pública do concelho. As crianças são desafiadas a "entrar" num mundo onde são felizes a brincar aos piratas, envoltas em aventuras e histórias que as tornam mais capazes a pensar nos sons da fala, potenciando o sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita.

A aposta neste projeto é demonstrativa da importância reconhecida à intervenção e capacitação a montante das dificuldades de aprendizagem identificadas, com vista à construção de um projeto educativo que efetivamente promova a integração logo desde a primeira etapa da educação.

#### PRINCÍPIO 1

Educação inclusiva ao longo da vida "...Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece..."

## SÃO JOÃO DA MADEIRA

### SJM EDUCA +

### A promover a construção de percursos de sucesso

O SJM Educa+ é um plano integrado para a intervenção psicopedagógica e capacitação triangular entre escola, criança e família, promovendo a construção de percursos de sucesso, combatendo o insucesso e abandono escolar e favorecendo a equidade no acesso à educação em S. João da Madeira.

Tendo por base a realidade educativa do Município, o projeto, desenvolvido por técnicos do município, é constituído por cinco ações:

- Intervenção psicossocial: planos de intervenção individualizados junto de crianças e famílias sinalizadas pelos Agrupamentos do Município, após avaliação do seu perfil psicocognitivo e psicoafectivo, bem como capacitação de famílias de práticas educativas mais ajustadas. Por cada caso é elaborado um Compromisso Educativo Tripartido (professor-família-equipa técnica) onde constam as responsabilidades de cada um.
- Capacitação dos atores educativos: sessões temáticas em áreas e/ou temas da atualidade relacionados com a infância; sessões com os(as) Encarregados(as) de Educação e ações de capacitação dos não-docentes incluindo mais de 500 horas de capacitação/formação.
- Quando eu for para o 5º ano: promoção de competências sociais e de estudo nas crianças do 4º ano de escolaridade, de modo a preparar a mudança de ciclo escolar, procedendo-se primeiramente à avaliação das relações socioafetivas dos alunos(as) de forma a ajustar e direcionar a intervenção na turma.
- Sou+ Criança - Programa de estimulação linguística e motora: capacitação das Educadoras de Infância; sensibilização dos(as) Encarregados(as) de Educação para a identificação de sinais de alerta de possíveis limitações na linguagem ou a nível motor e sessões de promoção de competências linguísticas e de estimulação de competências motoras.
- Clube Há+: Através de temáticas diversas e em parceria com Associações locais, promove a integração de diferentes áreas desportivas e artísticas no espaço escolar, com o objetivo maior de ajustar as respostas escolares às características individuais de cada aluno(a), conduzindo a maior motivação e fomentando a inclusão social.

Mais informações no site da Câmara Municipal em [www.cm-sjm.pt/pt/educacao-projeto-educativo-municipal](http://www.cm-sjm.pt/pt/educacao-projeto-educativo-municipal)

#### PRINCÍPIO 2

**Política Educativa Ampla.** "As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes".





## SETÚBAL

### Alunos marcham pela Liberdade

As escolas do concelho uniram-se numa marcha pela Liberdade, que levou os alunos desde a Praça do Quebedo até à Praça do Bocage. Durante toda a caminhada, cerca de 900 alunos entoaram palavras de ordem em honra das conquistas do 25 de Abril de 1974. No dia 26 de abril, no âmbito das comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, realizou-se uma marcha de escolas pela Liberdade. Os alunos marcharam com cravos na mão e proclamaram palavras de ordem. Sob o lema “Traz Outro Amigo Também”, esta marcha reforçou o compromisso do município com as boas práticas das Cidades Educadoras.

Participaram alunos desde o 1º CEB ao Ensino Secundário, de escolas de Setúbal e de Palmela, empunhando cartazes com frases alusivas ao 25 de Abril e com reivindicações, tais como “Queremos Escolas sem desigualdades”, “Sem estudo não há futuro” ou “A cultura não existe para enfeitar a vida, mas sim para a transformar”.

“Paz, Pão, Habitação, Saúde, Educação”, as palavras da música “Liberdade” de Sérgio Godinho apareciam numa grande lona que marcava o início da marcha. Juntaram-se à iniciativa autarcas e figuras políticas do concelho reforçando a importância de sair à rua e assumir a liberdade de manifestação.

O desfile terminou na Praça de Bocage, onde o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, enalteceu a importância do evento, reconhecendo que este foi uma manifestação de reconhecimento pela Liberdade que todos conquistaram no dia 25 de Abril de 1974.

O autarca agradeceu a todos os participantes “por estarem com os valores de Abril e da Liberdade” e a todos os que contribuíram para dinamizar esta ação que evocou os valores e as conquistas de Abril e o poder das artes na intervenção social, educação e cidadania.



No final da marcha, realizada em parceria com o Plano Nacional das Artes, cada escola leu manifestos da sua autoria com reivindicações e alusões aos valores da Liberdade e da Revolução e houve momentos de música e dança, cantando-se em uníssono “Grândola, Vila Morena”. ■

#### PRINCÍPIO 8

**Governança e participação dos cidadãos.** A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.



## SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

### 50 anos de Liberdade

No âmbito das atividades de animação que decorreram no período de interrupção letiva da Páscoa, destinadas a crianças de Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico, dinamizou-se a construção de um mural alusivo às comemorações do cinquentenário do 25 de Abril.

A atividade iniciou com a leitura do conto “Os Barrigas e os Magriços”, escrito por Álvaro Cunhal, para abordar a questão das desigualdades sociais e de género. Partindo deste mote, foi feita uma reflexão conjunta sobre a importância de termos como Liberdade, Democracia, Fraternidade. Foi elaborado pelas crianças de ambos os níveis de ensino, um mural onde se construiu um cravo grande com palavras e frases sugeridas pelas alunas e alunos. O mural ficou exposto numa das escolas do agrupamento do município como forma de assinalar os 50 anos do 25 de abril.

Ainda no que concerne às comemorações desta data, esteve presente nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, a escritora Ana Cristina Luz que apresentou aos alunos de 1º Ciclo, o seu livro “Festa dos Cravos”. Este livro explica o 25 de abril aos mais novos, de uma forma mais lúdica, mostrando que este dia foi motivo de festa e celebração e, por isso, deverá ser lembrado.

As iniciativas referidas tiveram como público alvo as/os alunas/alunos de pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico. ■

#### PRINCÍPIO 20

**Educação para uma cidadania democrática e global.** A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.

## SOURE

### Município desenvolve medidas para a promoção da Mobilidade Escolar Sustentável



Na sequência da intervenção urbana realizada na Vila de Soure associada ao desenvolvimento da mobilidade sustentável e das medidas municipais adotadas para a promoção de estilos de vida saudáveis, o Município tem procurado criar outras condições que contribuam para aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças de forma autónoma e com segurança. Neste contexto, a Autarquia promoveu, no fim do ano de 2023, um estudo sobre a mobilidade escolar dos alunos das escolas públicas do Concelho, cujos resultados servem de base para o desenho de um projeto de intervenção de uma mobilidade escolar mais autónoma e sustentável.

É neste sentido que os Serviços Educa-



tivos Municipais propuseram a dinamização da atividade “ACP Kids”, um programa de educação rodoviária do Automóvel Club de Portugal, dirigido a crianças dos 3 anos 9 anos de idade. Mais do que ensinar normas do Código da Estrada, este programa pretende inculcar regras de segurança rodoviária nos mais novos, tornando-os “embaixadores” das boas práticas a adotar.

Na atividade foram abordados vários conceitos de forma prática e pedagógica, nomeadamente como atravessar a rua (com e sem passadeira), como circular na via pública, como circular de bicicleta, como andar de automóvel e colocar corretamente o cinto de segurança, como utilizar colete refletor e respeitar a sinalética na estrada.

Esta atividade abrangeu todos os alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo da rede pública do Concelho, tendo como objetivo ser o ponto de partida para a estratégia municipal de intervenção em matéria de mobilidade escolar, que simultaneamente promova a autonomia, a prática de atividade física e de estilos de vida saudáveis, fomentando uma mobilidade mais sustentável e contribuindo para a construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos. ■

#### PRINCÍPIO 6

**Conhecimento do território.** “A Cidade Educadora reconhece que as decisões políticas baseadas no conhecimento da realidade proporcionam respostas mais adequadas, razão pela qual os governos locais devem dispor de informações precisas sobre a situação e as condições de vida dos seus habitantes e do território e devem realizar ou apoiar estudos atualizados e acessíveis para os cidadãos. Na formulação de projetos e políticas, deverá ter-se em conta, de maneira formal e explícita, o seu impacto educador (...)”



## TÁBUA

### Programa cultural de qualidade marcou a abertura da Oficina Artes de Palco

No dia 13 de abril, a abertura ao público da Oficina Artes de Palco, na localidade de Percelada, União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, Concelho de Tábua, foi celebrada com uma tarde repleta de cultura e arte, contando com uma diversidade de apresentações cativantes, que envolveram talentos locais e convidados especiais.

As performances tiveram com a peça teatral “Liberdade”, apresentada pela Oficina Municipal de Teatro, que evocou os princípios e valores associados à época que estamos a viver.

O escritor Tabuense, Ricardo Fonseca Mota presenteou o público com o um recital poético de elevada qualidade, intitulado “Verso Livre”, proporcionando momentos de reflexão e inspiração, com base em textos de diversos autores lusófonos, escritos nos obscuros tempos de ditadura e no emergir da liberdade.

Não faltaram também os talentosos membros do Grupo de Teatro de Percelada, que apresentaram uma série de sketches teatrais em três sessões distintas, dado o enorme sucesso alcançado, já que o auditório registou lotação esgotada em todas as apresentações, testemunhando o interesse e apoio da comunidade às artes locais. A abertura da Oficina Artes de Palco representa não apenas um marco cultural para Percelada, mas também um espaço vital para a expressão artística e o enriquecimento da vida cultural da região, permitindo a descentralização das atividades culturais e aumentar a proximidade da população com esta oferta.

Este evento inaugural foi apenas o primeiro de muitos que prometem transformar a Oficina Artes de Palco num centro vibrante de criatividade e interação cultural. ■

#### PRINCÍPIO 4

**Acesso à cultura.** “A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. (...)”

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.”



## TORRES VEDRAS

### Conselho das Crianças de Torres Vedras

O Conselho das Crianças é um projeto cívico inovador socialmente e enriquecedor ao nível pessoal para as crianças dos 3º e 4º anos no concelho de Torres Vedras.

As crianças serão convidadas a participar nas decisões locais em Torres Vedras, conforme a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (1989), que estabeleceu o direito às crianças de expressarem as suas opiniões sobre as decisões que as afetam (artigo 12) e o seu direito de serem ouvidas.

Através do brincar, as crianças serão o centro do processo cívico, convidadas a participar, expressando as suas opiniões e construindo as sugestões para o território do concelho de Torres Vedras.

Com um número de participantes de 18 crianças representantes das escolas do concelho, foi feito um sorteio para selecionar os conselheiros.

Os processos de participação priorizarão abordagens lúdicas baseadas na aprendizagem experiencial, permitindo que as crianças explorem o mundo ao seu redor por meio da interação direta com o ambiente: pinturas e desenhos; teatros e jogos de representação; construção de maquetes e objetos; moldagens e colagens de diferentes materiais; visitas a diferentes espaços da cidade, etc.

Com base na metodologia “La Città dei Bambini”, do conhecido pedagogo italiano Francesco Tonucci, queremos envolver as crianças que constituem o conselho num processo de aprendizagem e tomada de decisões, onde as suas opiniões, interesses e contribuições para a sua cidade são tidas em conta e valorizadas. ■



#### PRINCÍPIO 8

**Governança e participação dos cidadãos.** A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.

## VALONGO

### Eleição dos Pequenos Grandes



E porque celebramos abril todos os dias nas nossas ações e escolhas, em Valongo damos voz e escutamos as pessoas em processos de participação, uma aposta consistente do Município de Valongo no âmbito da Participação e da Cidadania, com destaque para o projeto “Eleição dos Pequenos Grandes” que integra um conjunto de iniciativas de sensibilização e educação para a cidadania para crianças que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico.

Desenvolvido a partir da ideia original do Professor Fernando Moital, ao criar um ato eleitoral com recurso a elementos que conferem alguma formalidade, tais como urnas, boletins, cabines e mesas de voto, permite esclarecer os mais novos sobre o ato de votar e a sua importância.

Desta forma prática, em que as crianças são protagonistas principais, pretende-se, por um lado, informar as crianças sobre o que são as eleições, para que servem, quem pode votar, o que é a abs-



## VILA DO BISPO

### Museu de Vila do Bispo - Celeiro da História, projeto de todos para todos

O Museu de Vila do Bispo - Celeiro da História abriu ao público no dia 20 de janeiro de 2024, reabilitando e transformando os antigos Celeiros de Vila do Bispo, da Federação Nacional de Produtores de Trigo, num equipamento público de ação cultural, com o objetivo de conservar e valorizar a materialidade do Património Natural e Cultural do território concelhio.

Preservando a arquitetura pré-existente, este novo espaço museológico inclui uma narrativa expositiva/interpretativa acerca da herança coletiva do concelho e das suas gentes, desde a fundação geológica, aos registos paleontológicos de fósseis e dinossauros, aos mais remotos vestígios culturais de presença humana identificados pela Arqueologia, passando pela História e pelos seus acontecimentos e personagens, pela Arqueologia Subaquática dos naufrágios e das batalhas navais, pela riqueza e singularidade da Biodiversidade Local e pela memória etnográfica das “Gentes do Cabo” e da sua mística finisterra de mar feita.

A exposição apresenta objetos tangíveis, muitos deles doados por famílias do concelho.

A equipa é multidisciplinar e o Serviço Educativo promove diversas ações, conduzindo à participação e envolvimento dos diferentes públicos, da Comunidade e dos visitantes, através de programas



tenção e que eleições existem em Portugal e, por outro, sensibilizar e desenvolver competências de responsabilidade e cidadania.

O Município, juntamente com as escolas envolvidas, organiza estes momentos para que as crianças possam participar ativamente em todas as fases da eleição: planeamento e definição da estratégia e do partido, campanha eleitoral, eleições e implementação do programa do partido vencedor.

O projeto “Eleição dos Pequenos Grandes” está incluído no Plano de Ação do Projeto Educativo Municipal e do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, destinado a crianças do 1.º ciclo de escolaridade.

Implementado pela 1.ª vez, em 2019, enquanto projeto-piloto, na Escola Básica Mirante dos Sonhos, a segunda edição do projeto Eleições dos Pequenos Grandes, devido à pandemia, só voltou a ser implementado em 2023 na Escola Básica das Saibreiras, no qual participaram 87 alunos.

Face ao sucesso das edições anteriores, este ano letivo (2023-2024) o projeto foi alargado a 10 escolas do 1.º ciclo do concelho de Valongo, envolvendo cerca de 730 alunos de escolas públicas do ensino básico do concelho de Valongo, bem como os respetivos docentes.

A primeira fase de implementação do projeto decorreu durante o mês de março e início de abril e as crianças tiveram a oportunidade de colocar diretamente aos eleitos locais todas as suas dúvidas sobre eleições e o funcionamento da democracia. ■

**PRINCÍPIO 8 GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS.** A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.

acessíveis e inclusivos e por via de criativas e inovadoras técnicas interpretativas, estimulando um sentido de pertença e corresponsabilização pela conservação e valorização do Património Local.

Com a sua abertura ao público, o Museu de Vila do Bispo - Celeiro da História já recebeu mais de três mil visitantes, de todas as idades e diferentes nacionalidades, entre os quais algumas pessoas com mobilidade reduzida.

Assumindo as crianças, jovens e toda a Comunidade Escolar loco-regional como prioritário Público Alvo, o Museu de Vila do Bispo - Celeiro da História pretende garantir a justa transmissão, às futuras gerações, da importante e particularmente significativa herança coletiva das “Paisagens do Cabo”. ■



#### PRINCÍPIO 4

**Acesso à Cultura.** A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

## VILA FRANCA DE XIRA

### UPSE

### - Unidade de Promoção de Sucesso Escolar - webinars

No âmbito do Plano Estratégico e Operacional da Unidade de Promoção do Sucesso Escolar do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tem vindo a ser desenvolvido um conjunto de webinars dirigidos a Encarregad@s de Educação, tendo sido desenvolvidos até ao momento os seguintes:

- “Uma Viagem ao Mundo do Autismo” – sessão dinamizada pela APPDA com o objetivo de explorar as necessidades de saúde específicas desta patologia para uma intervenção e acompanhamento o mais adequados possível, considerando as especificidades das pessoas com perturbações do espectro do autismo, tendo contado com 440 participantes.
- “Gaming e Dependências Online” - sessão dinamizada pela Prof.ª Dra. Ivone Patrão, docente e investigadora do ISPA e coordenadora do movimento “#GeraçãoCordão – a geração que não desliga”, e que teve como objetivo dotar @s encarregad@s de educação de informações e estratégias que lhes permitam promover uma educação para um uso positivo e responsável das tecnologias junto de crianças e jovens, tendo contado com 212 participantes.
- “Identidade(s) de Género” – sessão dinamizada pela UPSE que visou apoiar @s encarregad@s de educação no esclarecimento de conceitos associados à identidade de género promovendo o conhecimento sobre o processo de construção de identidade de género, clarificando conceitos e desconstruindo mitos, tendo contado com 20 participantes. ■

#### PRINCÍPIO 3

**Diversidade e não discriminação.** A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

#### WORKSHOP PARA ENCARREGAD@S DE EDUCAÇÃO

#### GAMING E DEPENDÊNCIAS ONLINE



→ 7 fevereiro 2024  
→ 18h30/20h00  
→ Plataforma Zoom

Inscrições através do link  
<https://www.cm-vfxira.pt/pages/6511>  
até às 12h00 de 07/02/2024

#### WORKSHOP PARA ENCARREGAD@S DE EDUCAÇÃO

#### IDENTIDADE(S) DE GÉNERO



→ 17 abril 2024  
→ 18h30/20h00  
→ Plataforma Zoom

Inscrições através do link  
<https://www.cm-vfxira.pt/pages/6512>  
até às 12h00 de 17/04/2024





## VILA NOVA DE FAMALICÃO

“Projeto local promotor de qualificação de famalicão. Um Novo Futuro”

O Projeto Local Promotor de Qualificação dinamizado ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), iniciativa promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão que se propõe elevar as competências da população adulta com poucas ou nenhuma qualificação escolar.

Vila Nova de Famalicão, uma Cidade Educadora consciente da importância da educação como o motor para a transformação social, iniciou no mês de abril 3 grupos de Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para a conclusão do 4.º ano de escolaridade, envolvendo 35 adultos.

Tem como objetivo promover a aprendizagem e o aumento das competências

de literacia - a capacidade de leitura e escrita (incluindo ler e escrever digitalmente), com recurso a diversos materiais escritos (textos, documentos, gráficos) de uso corrente na vida diária (social, profissional e pessoal); o aumento da participação dos adultos na aprendizagem ao longo da vida, em especial, dos que têm poucas competências básicas; a garantia de que estes adultos tenham acesso a educação formal, que a melhoria das suas competências de literacia conduza a uma certificação e à melhoria efetiva das suas qualificações. Tem como principais destinatários/as adultos/as com baixos níveis de qualificação, inferior ao 9.º ano, incluindo sem escolaridade, sem limite de idade, situação face ao emprego e nacionalidade. Serão desenvolvidos, projetos de educação/formação para aumentar a escolaridade de adultos com baixos níveis de qualificações, até final do ano de 2025, tendo como meta acompanhar 200 adultos. Oferece uma abordagem prática e imersiva, com atividades interativas que incentivam a prática constante e o desenvolvimento das habilidades linguísticas. Este projeto é um importante passo para a inclusão social e para o desenvolvimento da comunidade. Ao investir na alfabetização de adultos, estamos a construir um futuro mais justo e próspero para todos. ■

### PRINCÍPIO 1

**Educação inclusiva ao longo da vida.** O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.



## VILA REAL “Pausas Ativas”

Atualmente, é no local de trabalho onde podemos verificar, junto da população ativa, os maiores períodos de tempo passados em comportamento sedentário. Alguns estudos indicam que, em média, trabalhadores do sector administrativo passam 75% do seu tempo de trabalho sentados. Parte deste tempo é acumulado sob a forma de longos períodos ininterruptos, o que, particularmente, pode ser prejudicial à saúde, potenciando o desenvolvimento de um conjunto de comorbidades.

Por outro lado, existe evidência científica que demonstra, uma associação positiva entre a prática de atividade física e desportiva e o desempenho laboral. No entanto, mesmo sabendo da importância de uma prática regular, a população em geral tem vindo a adquirir hábitos de trabalho cada vez mais sedentários, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias de promoção de atividade física junto dos trabalhadores.

Posto isto, e no seguimento da iniciativa do IPDJ: “Pausa #BeActiveAtWork” e considerando o conhecimento científico disponível reconhecendo os benefícios decorrentes da prática, o Município de Vila Real está a promover a prática desportiva e a redução do tempo sedentário dos seus colaboradores, implementando as “Pausas Ativas”.

As “Pausas Ativas” realizam-se às Terças e Quintas-feiras, às 15 horas, nos Claustros da Câmara Municipal de Vila Real, com a duração aproximada de 5 minu-



tos, dinamizadas pelos Serviços de Desporto e da Ação Social e Saúde.

As “Pausas Ativas” são destinadas a todos os colaboradores do Município de Vila Real, incluindo (via zoom), os colaboradores que desempenham funções noutros edifícios, tais como: Biblioteca Municipal, Teatro Municipal, Arquivo Municipal, Museus, DEI, Regia Douro, Instalações Desportivas, outros.

Este programa tem cada vez mais adesão, e o feedback dos funcionários tem sido muito positivo, dado reconhecerem a importância destas atividades no seu dia-a-dia e na sua qualidade laboral. ■

### PRINCÍPIO 14

**Promoção da saúde.** A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.



## ISEU

Projeto Escola Ativa – operacionalização da iniciativa “Roda Ativa”, estratégia de promoção de comportamentos mais ativos ao longo do período letivo

O Município de Viseu elegeu como principal prioridade o combate à inatividade física da população implementando, em parceria com todos os setores da sociedade - autárquico, associativo, escolar, saúde, entre outros - uma Estratégia Municipal para a Promoção da Atividade Física no concelho de Viseu – VISEU ATIVO - partilhando a visão de tornar cada viseense um cidadão “+ativo, +saudável e +feliz”.

Desta forma, surge em 2018 o Projeto ESCOLA ATIVA – projeto de promoção para a atividade física na comunidade escolar -, sendo este uma resposta da comunidade a um problema urgente e global de diminuição dos níveis de atividade física das crianças e jovens e que se traduz no aumento de doenças não transmissíveis (associadas aos estilos de vida) podendo, pela 1ª vez na história da humanidade, provocar um decréscimo da esperança média de vida e fazer com que estas novas gerações vivam menos tempo que os seus pais.

Desta forma, e inserido no eixo de intervenção do projeto AMBIENTES ATIVOS, em que o objetivo passa pela criação de estratégias e metodologias que potenciem o aumento dos níveis de atividade física em horário letivo e não letivo e na diminuição de práticas educativas associadas a comportamentos sedentários, criando assim na comunidade escolar ambientes mais positivos, mais saudáveis e potenciadores de sucesso escolar, implementou-se a RODA ATIVA nas escolas do 1º CEB.

A RODA ATIVA foi criada como forma de auxiliar os Professores na realização de pausas ativas durante o período letivo escolar, pretendendo-se que a cada 60 minutos sentados se fizesse uma interrupção desse comportamento sedentário e, fazendo-a girar, se executasse o exercício que o bloco indicasse, num mínimo de 3 minutos. Como forma de sugestão e guia orientador, elaborou-se um documento constituído por propostas de exercícios para cada um dos 6 blocos constituintes da Roda denominado “RODA ATIVA – PROPOSTAS METODOLÓGICAS”.

Desta forma, e consubstanciado numa estratégia de Pausa Ativa que potencia um ambiente mais ativo na comunidade escolar, possibilita-se “trabalhar o movimento para quebrar a rotina da aula dando às crianças um intervalo divertido, para despertar o corpo e revigorá-las.” ■

### PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.





ASSOCIAÇÃO  
INTERNACIONAL DE  
**Cidades  
Educadoras**

# A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO **INFORMA**



**IAEC**  
**2024**  
**CURITIBA**

## **XVII CONGRESSO INTERNACIONAL AICE 2024** – 21 a 24 de maio – Curitiba

- 20 cidades portuguesas terão 21 Boas Práticas em apresentação em WORKSHOP e DIÁLOGO DIRETO.
- 6 cidades portuguesas terão 9 Boas Práticas em apresentação POSTER.

Mais informações em:

■ <https://cidadeseducadoras.curitiba.pr.gov.br/>



## **XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL AICE** – 2026 – GRANOLLERS

Mais informações em:

■ <https://www.edcities.org/pt/granollers-sede-del-congreso-2026/>

Coordenação Editorial Município de Lisboa Coordenação Gráfica |  
Município de Lisboa  
Design e paginação Catarina Amaro da Costa (CML/SG/DRI/UCCLA)

Contatos da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa  
manuela.raimundo@cm-lisboa.pt | tel. 218174189

 [edcities.org/link/Portugal](https://www.edcities.org/link/Portugal)

 RTPCE